

SEGUNDA-FEIRA

Petrópolis-RJ, Segunda-feira, 22 de Janeiro de 2024

www.correiopetropolitano.com.br

Ano II

Nº 336

R\$ 2,00

Eleição em Belford Roxo está acirrada pelos seus reflexos na sucessão governamental

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Chuva alerta, mas pontos de apoio não estão preparados

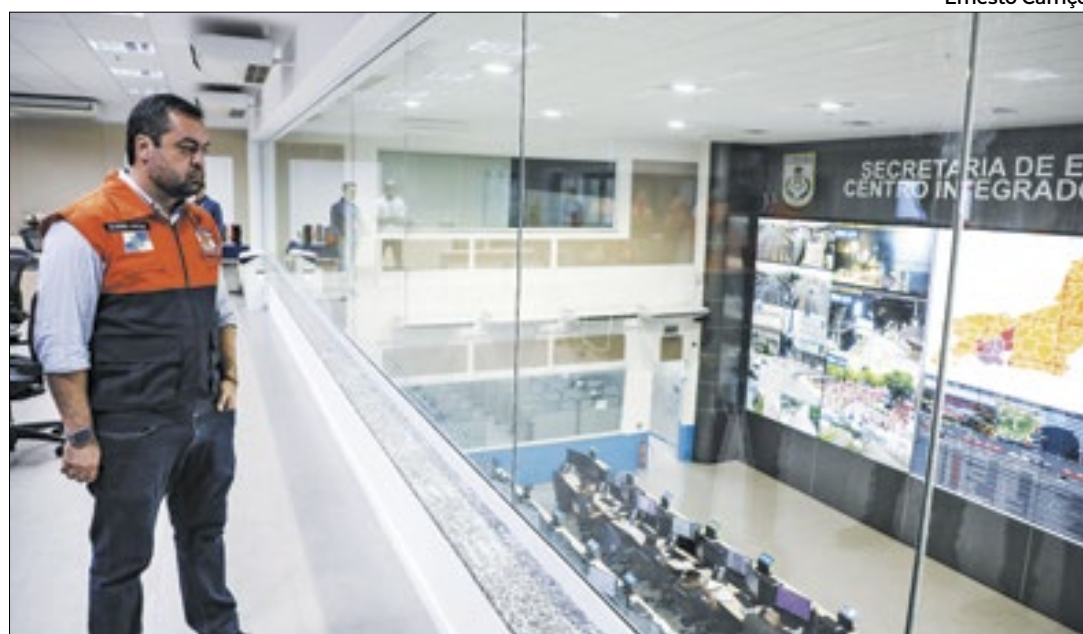
Relatório aponta problemas em 64 dos 67 locais listados pela Defesa Civil

PÁGINAS 9 E 12

Castro mobiliza equipes de prevenção pelos temporais recentes no Rio

Governador do Rio, Cláudio Castro, e o secretário de Defesa Civil e comandante do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio, coronel Leandro Monteiro, no Centro Integrado de Comando e Controle, monitorando o território fluminense pela questão das recentes chuvas, que arrasaram vários municípios, em especial da Baixada Fluminense. Os dois se reuniram com secretários e responsáveis por órgãos estaduais envolvidos nos trabalhos de auxílio e Castro determinou mobilização total das equipes por qualquer tipo de ajuda e socorro.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 9



Ernesto Carriço

Ações contra a dengue serão reforçadas

O último LIRAa, realizado em Petrópolis na última semana, mostra que o índice de identificação de contaminação pelo mosquito transmissor da dengue se manteve abaixo de 1%, atingindo 0,78%, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Ainda assim, a Prefeitura vai reforçar ações, após 135 casos em 2023.

PÁGINA 12

Hospital com radiologia precária em Friburgo

PÁGINA 12

Estado do Rio tem avanços na segurança

PÁGINA 9

Há risco da aliança Gonet/Moraes repetir Lava Jato?

PÁGINA 4

Megabloco iniciam os desfiles na folia carioca

PÁGINA 10

Quem vai patrocinar o Vasco da Gama?

PÁGINA 7

Equador tem duas mil prisões em dez dias

PÁGINA 7

Novo socorro para as aéreas

Governo anuncia ajuda de R\$ 3 bilhões para empresas

Divulgação/Dennis Roubos

O governo Lula planeja um novo pacote de ajuda para as companhias aéreas voltarem aos tempos de pré-pandemia. Desta vez, o socorro seria de R\$ 3 bilhões, via Fundo Nacional da Aviação Civil. O pacote também inclui flexibilização de dívidas as aéreas com a União. A desoneração de tributos sobre o querosene está em uma das demandas das empresas.



PÁGINA 6 Pacote vai regularizar dívidas das companhias com a União

Cadetes da Aman participam de operação

Cadetes do 4º ano da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), em Resende, interior do Rio, participam da Operação ASPIRANTEX 2024, juntamente com os Aspirantes da Escola Naval e Cadetes da Academia da Força Aérea. A operação realizada pela Marinha do Brasil é dividida em fases de mar e de porto.

PÁGINA 15

2º CADERNO

40 anos da irreverência

Vitor Faria/Divulgação



Apesar da fama, Zeca mantém o jeito simples e odeia badalações

Símbolo da irreverência carioca, Zeca Pagodinho prepara o início da turnê de 40 anos de carreira, a começar pela gravação de um show no Engenhão, em 4 de fevereiro.

PÁGINAS 1 E 2

FERNANDO MOLICA

'The Crown' e a realeza britânica

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

Doença não tem hora para acontecer

PÁGINA X



Divulgação

Prestes a lançar seu primeiro longa, o doc 'Time to Change', a cineasta Sabrina Fidalgo fala ao Correio dos novos ares vividos pela cultura no país

PÁGINA 3

FGC Arte amplia espectro de exposição com artistas plásticos cariocas

PÁGINA 8

EDITORIAL

Um alerta para dentro de nossas casas

Uma mulher linda, que ganhou milhares de seguidores pelas redes sociais com as suas danças da atualidade; rodeada de famosos e artistas em eventos e shows; entre outros pontos da jovem que desistiu do reality show global, após quinze dias de confinamento.

Essa mesma jovem teve a sua imagem na internet ilustrada em memes e piadas de forma cômica após seu comportamento no jogo. Muitas das publicações foram feitas de forma sarcástica, após uma série de falas em que a configuraram “louca”, “surtada” e “vtzeira”.

Olha o tão grave e ruim é a nossa realidade e a nossa população. Enquanto alguns se preocuparam de verdade com Vanessa Lopes, que ela poderia estar tendo algum tipo de surto psicótico, outros só enxergavam aquilo como encenação. Detalhe, a ponto de desistir de um jogo, cujo prêmio é milionário.

Se comprovado que a jovem realmente precisa de um tratamento médico, para onde vão

os piadistas online de plantão? Para qual lugar não sabemos, mas suas postagens continuarão na rede para a própria Vanessa ver tudo que falaram dela.

Por fim, é através de um episódio como este, envolvendo um famoso e um reality show, que observamos o quanto podemos ajudar o nosso próximo. Não sabemos, mas podemos ter um familiar hoje passando por algum problema psicológico. Na nossa frente, está tudo normal. E pelas nossas costas?

Que o caso da Vanessa sirva de aprendizado, comprovado tal fato ou não, para que sejamos mais atuantes na vida de quem gostamos.

Está virando “moda” um amigo ter crises de ansiedade, outro ter início de depressão... Isso não pode ser tratado como normal e, com certeza, a internet contribui — e muito — para piorar algumas determinadas situações.

Algumas doenças existem no silêncio e, infelizmente, é nesse mesmo que acabamos perdendo quem tanto amamos.

Fernando Molica

“The Crown” e as razões do outro

Ao mostrar diferentes faces e papéis — alguns, muito cruéis — assumidos por Elizabeth II ao longo de 70 anos de reinado, a série “The Crown” ilustra o que talvez seja a principal razão de ser de uma obra de arte, a de permitir entender as razões do outro, do diferente.

Poucas instituições são mais anacrônicas que a monarquia, em especial a britânica, com seus ritos, fantasias e alegorias. É bizarro que pessoas, entre elas, o primeiro-ministro, sejam obrigadas a reverenciar quem tem a coroa. Mas a série ajuda a compreender o porquê de britânicos e cidadãos de outros 14 países conservarem o morador do Palácio de Buckingham como seu chefe de Estado.

Elizabeth encarnou muito bem o que se espera de um soberano. Rainha por acaso — che-

gou ao trono graças à abdicção do tio, Edward VIII, e à morte do pai, George III —, ela, segundo a série, não demonstrava qualquer ambição de reinar. Mas, coroada, tratou de agir como prevê a tradição, não vacilou em tomar medidas como as que colaboraram para a infelicidade da irmã, Margaret, obrigada a encerrar seu romance com um divorciado.

“The Crown” dedica um dos seus episódios para relatar o caso de Nerissa e Katherine, primo de primeiro grau de Elizabeth, que, diagnosticadas com doença mental, foram ignoradas pelos parentes e internadas em instituição psiquiátrica para que não afetassem a imagem da Casa de Windsor.

O peso da realeza se impôs também na criação do hoje rei Charles III, forçou o destino de

Diana e ilustra a vida do rebelde príncipe Harry. A palavra “família” é repetida diversas vezes ao longo dos 60 episódios, quase nunca de maneira elogiosa.

Aos poucos, o espectador vai compreendendo a firmeza que se confunde com a crueldade. A monarquia que tanto luxo dá a um grupo de pessoas é uma instituição que pertence ao Reino Unido, a família real é uma propriedade do Estado, algo que, ao longo de gerações, dá sentido de pertencimento e orgulho a milhões de pessoas — fora o lucro que gera para as empresas locais. Daí o apego aos rituais, à existência de cargos como de guardião dos cisnes reais e de lavador de mãos do soberano.

Esse viés da monarquia como função pública fica ainda mais evidente quando os últimos epi-

sódios tratam de William, o futuro rei. Ele se revolta com as obrigações, procura repelir o assédio das jovens, manifesta ódio aos jornalistas, principalmente depois da morte trágica da mãe. Na escola e na universidade, evita o papel de celebridade, quer ser gente como a gente.

Mas, aos poucos, percebe que não tem opção. Numa cena decisiva, interrompe um almoço com a família da namorada para cumprir o que considerava uma obrigação, ficar ao lado da avó num evento oficial.

A série evidencia que sapos e lamaçais não podem ser ignorados em histórias de rainhas e de príncipes, mas mostra que há um sentido naquela papagaia, um poder encarnado na coroa, the crown — objeto que, não por acaso, dá nome à série.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Os problemas legais da Shein, a gigante chinesa da moda que avança no Brasil

1-CERTIFICADO DE BOLSONARO É FALSO - Certificado de vacinação de Bolsonaro contra covid é falso, conclui CGU. A CGU (Controladoria-Geral da União) concluiu ser falso o registro de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra a covid-19. Investigações da Polícia Federal indicaram que os dados dos certificados haviam sido adulterados para permitir a entrada de Bolsonaro nos Estados Unidos, no final de 2022. CGU identificou inconsistências no certificado de vacinação de Bolsonaro. Dados do Ministério da Saúde indicam que há um registro de vacinação contra a covid-19 em 19 de julho de 2021, na UBS Parque Peruche, em São Paulo. As investigações mostraram, porém, que o ex-presidente não estava na capital paulista nesta data — ele foi para Brasília um dia antes e não fez nenhum outro voo até 22 de julho. Órgão também analisou informações sobre o lote da suposta vacina. Os dados mostraram que a vacina que Bolsonaro “tomou” não estava disponível na UBS Parque Peruche naquele dia. (...) (UOL)

2-MAIS MILITARES - Lula amplia número de militares no governo após críticas e início tenso marcado pelo 8/1. Levantamento do Globo aponta que Forças Armadas retomam espaço, mas cargos de chefia encolhem. Petista deu largada reduzindo a participação, mas voltou a expandir patamar a partir de junho de 2023. Por Dimitrius Dantas e Sérgio Roxo. A gestão petista deu largada reduzindo a participação de integrantes da caserna, movimento que se acentuou na sequência dos ataques de 8 de janeiro. A partir de meados de 2023, no entanto, a presença voltou a se expandir, chegando a 2.760 militares em novembro, data mais recente com os dados disponíveis, refletindo a aproximação que marca a nova fase de convivência entre o petista e as Forças. (...) (O Globo)

3-COMÍCIO NA SÉ, em SP, que completa 40 anos, selou frente ampla nas Diretas Já. Evento

foi divisor de águas da campanha, que construiu convergência rara na história. Por Oscar Pilagalho. O projeto que reintroduziria o pleito foi recebido com indiferença. Quando o deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT) obteve as assinaturas necessárias de parlamentares para submeter a emenda ao Congresso — em 2 de março de 1983, no primeiro dia de trabalho da nova legislatura —, o feito do peemedebista estreante na Câmara mal foi noticiado pela imprensa. A fruta das Diretas Já estava madura, mas ninguém a colhia. São Paulo fez uma primeira tentativa frustrada em fins de novembro. A primazia coube ao Paraná, que realizou em meados de janeiro o primeiro megacomício, já nos moldes que mais tarde seriam multiplicados e aperfeiçoados país afora, com a convocação maciça da população, palcos gigantescos e potentes sistemas de som. (...) (Folha de S. Paulo)

4-VOLTA DE IMPLICÂNCIA - Com Abreu e Lima, Lula traz de volta Chávez, Lava Jato, combustíveis fósseis e implicância com EUA. Governo anuncia investimento de R\$ 8 bilhões na conclusão da refinaria que foi símbolo da Lava Jato e de falta de planejamento, apostas equivocadas, desperdício de dinheiro público e corrupção. Por Eliane Cantanhêde. (...) (O Estado de S. Paulo)

5-A DECOMPOSIÇÃO DE SÉRGIO MORO. Com aniquilação moral do ex-juiz e da Lava Jato, tem-se, como consequência, redenção moral de tantos quantos foram pilhados em falcaturas ao longo das investigações anticorrupção. Por Notas & Informações. (...) (Editorial – O Estado de S. Paulo)

6-SHEIN - Os problemas legais da Shein, a gigante chinesa da moda que avança no Brasil. Sua ascensão no mercado de fast fashion não é isenta de problemas. No Japão e nos Estados Unidos, a empresa de vestuário online en-

frenta problemas jurídicos devido a reclamações dos seus concorrentes, ao mesmo tempo em que na China o governo está investigando a marca. A loja de roupas japonesa Uniqlo está processando a marca por supostamente copiar uma de suas bolsas, apelidada de ‘Mary Poppins’. É uma cópia “inferior e ilegal”, alegou a Uniqlo. A bolsa Uniqlo ficou famosa nas redes sociais por ser compacta e, ao mesmo tempo, muito espaçosa. Por isso o apelido ‘Mary Poppins’: no filme estrelado por Julie Andrews, a babá tira centenas de objetos de sua bolsa mágica. A Shein, fundada na China, mas com sede em Singapura, não comentou o processo até o momento. Já a Uniqlo afirmou nesta quinta-feira (18/1) que está buscando uma indenização de perto de US\$ 1,1 milhão (R\$ 5,4 milhões) pelo que considera uma violação da sua propriedade intelectual. (...) (BBC News Brasil)

7-“ZONA DE INTERESSE”, o filme que mostra o Holocausto pelos olhos dos algozes nazistas. Dirigida por Jonathan Glazer, adaptação de romance de Martin Amis investiga o cotidiano de comandante do campo de extermínio de Auschwitz. Por El País. O audiovisual tende a focar nas vítimas ou em sua interação com os algozes e só recentemente se aprofundou na vida cotidiana dos assassinos. Esta semana, chegou aos cinemas o filme “Zona de interesse”, de Jonathan Glazer, que mostra o horror de Auschwitz através da família de seu comandante, cuja mansão ficava ao lado do campo de concentração. Eles nada viam, nada ouviam, não sentiam cheiro nenhum. Glazer, que ganhou o Prêmio do Juri em Cannes com o filme, adaptou livremente o romance homônimo de Martin Amis. E o Disney+ exibe a minissérie “A tradutora do silêncio”, baseada no romance “A casa alemã”, de Annette Hess, sobre o julgamento, entre dezembro de 1963 e agosto de 1965, em Frankfurt, de vinte comandantes desse mesmo campo de extermínio. (...) (O Globo)

8-CÂMERAS CORPORAIS - Avança no País o uso de câmeras corporais. Questionadas por quem despreza direitos dos cidadãos, câmeras nos uniformes policiais são adotadas em 11 Estados. (Editorial-O Estado de S. Paulo)

9-CARROS HÍBRIDOS passam por renascimento enquanto vendas de veículos totalmente elétricos patinam. Por Lawrence Ulrich, The New York Times. (...) (O Estado de S. Paulo)

10-CAMPEÃO MORRE - Campeão mundial de salto com vara e finalista nos Jogos do Rio morre aos 29 anos. Recordista canadense da modalidade, Shawn Barber enfrentava problemas de saúde e sofreu complicações médicas. AP - Shawn Barber, recordista canadense do salto com vara e campeão mundial na modalidade, morreu na quarta-feira, aos 29 anos, no Texas, Estados Unidos, após sofrer complicações médicas. A causa da morte não foi esclarecida, mas o atleta estava enfrentando problemas de saúde. Barber foi destaque no salto com vara pela Universidade de Akron, onde conquistou campeonatos indoor consecutivos da NCAA (National Collegiate Athletic Association) em 2014 e 2015. (...) (O Estado de S. Paulo)

11-LECI BRANDÃO está internada em São Paulo com problema vascular. Quadro da sambista é estável e sem gravidade, mas a artista permanecerá no hospital para exames. Leci Brandão, 79, foi internada no Hospital Samaritano desde a última segunda-feira, 15. A informação foi confirmada pela assessoria da artista. (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueijb@gmail.com

Opinião do leitor

Verde e Rosa

Não tem como não reverenciar. Achei o máximo. Mangueirense e baluarte da Verde e Rosa, Alcione será tema do enredo no carnaval de 2024 da Mangueira. Minha admiração pelo samba só aumenta. Homenagem se faz em vida! Flores se dá em vida! Homenagem mais que merecida a nossa rainha Alcione!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

A HISTÓRIA NO CORREIO PETROPOLITANO

Reprodução



Reunião dos Ambulantes

ASSOCIAÇÃO PLEITEAVA TRABALHO PARA OS PETROPOLITANOS

22 de janeiro de 1993 - A Associação dos Vendedores Ambulantes de Petrópolis se reuniu com o diretor do Departamento de Agricultura, Abastecimento e Produção da cidade, com o objetivo de dar início a uma série de tratativas na busca por uma solução para o desenvolvimento desta atividade, de forma que não atrapalhasse os comerciantes legal-

mente estabelecidos.

Nessa época o presidente da Associação reivindicava a exclusividade do comércio ambulante a moradores da cidade, pois já denunciava uma invasão de pessoas de fora do município, neste tipo de comércio.

O Clube dos Diretores Lojistas chegou a pressionar a Prefeitura para que o problema fosse solucionado de

forma célere.

Nessa época o trabalho desempenhado pelo camelô era marginalizado e os associados de Petrópolis acreditavam que tal fato se devia ao comportamento daqueles que eram de fora da cidade, cujo modo de trabalho era bem diferente da forma de tratamento dos petropolitanos.

Correio Petropolitano

Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Luana Motta (editora), Pedro Sobreiro, Rafael Lima, Wellington Daniel e equipe TVC
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Petrópolis: Trav. Vereador Prudente Aguiar, 38 - conj 216 - CEP 25620-090
Centro - Petrópolis-RJ
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
CEP: 22775-057

www.correiopetropolitano.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **GOVERNADOR DE PLANTÃO** - O governador Cláudio Castro começou o domingo (21) bem cedo. Com as previsões de fortes chuvas, ligou pessoalmente para todos os prefeitos das cidades que podiam ser atingidas. Fez pessoalmente o checklist das áreas críticas e do funcionamento das bombas. No final da manhã, foi para o centro de Comando e Controle, onde ficou acampado. Teve relatório das chuvas no estado em tempo real. Castro tem uma bagagem de gestão de crise, criada pelas tragédias de Petrópolis, de 2022.

■ **O JOGO É 2026** - A artilharia política que o prefeito de Belford Roxo, Waguinho, vem enfrentando, vai muito além da disputa de 2024. O que está em jogo é a eleição de 2026. Elegendo o sucessor com o apoio de Lula, Waguinho é um nome para entrar na disputa pelo Palácio Guanabara.

■ **CARGO RESERVADO** - Deixando a Prefeitura de Belford Roxo, Waguinho deve ocupar uma função de relevância na administração federal, de preferência com base no Rio. Se for em Brasília, ele já possui uma estrutura funcional própria. Como deputada federal, Daniela Carneiro usa um apartamento funcional da Câmara.

■ **CLIMA QUENTE** - De todas as disputas de 2024, a eleição de Belford Roxo possui um clima muito acirrado. Em 6 de fevereiro o clima esquenta na cidade, com a chegada de Lula para inaugurar uma escola que leva o nome do seu neto, Arthur, que faleceu enquanto estava preso em Curitiba. Nenhum prefeito do estado do Rio tem o apoio presidencial como o que é dado a Waguinho.

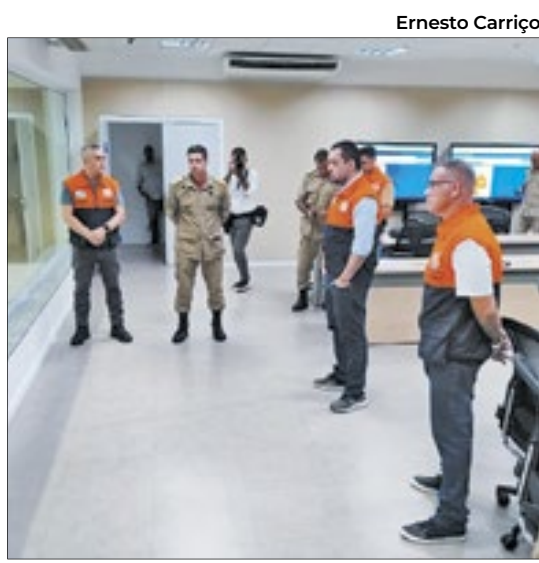
■ **OPOSIÇÃO UNIDA EM NILÓPOLIS** - Em Nilópolis, uma das cidades da Baixada Fluminense que se encontra em estado de emergência devido ao forte temporal que assolou a região metropolitana, as chuvas até podem dar uma trégua, mas não as movimentações políticas da oposição. Faça chuva ou faça sol, as articulações para a construção da candidatura a prefeito do empresário Rogério Ribeiro, filho do presidente da câmara municipal, vereador Zé Ribeiro, prosseguem de maneira ininterrupta. O grupo político de Rogério enxerga um vácuo político na cidade, hoje administrada pelo prefeito Abraãozinho

David, que conta com o apoio explícito do governador Cláudio Castro. Os ex-prefeitos Sérgio Sessim e Alessandro Calazans, além do ex-presidente da câmara municipal, Jorge Henrique Dedinho, já se somaram ao projeto de Rogério, que sonha em ser prefeito na 'Princesinha da Baixada'.

■ **SÉRGIO SESSIM PODE SER VICE** - Segundo informações obtidas pela coluna, o ex-prefeito Sérgio Sessim poderá ser o companheiro de chapa de Rogério Ribeiro, embora nada esteja ratificado. No entanto, pela experiência e o sobrenome Sessim, tudo sinaliza para que Serginho (como sempre foi chamado no município antes mesmo de ser prefeito) seja o candidato a vice-prefeito de Ribeiro. Vale ressaltar que as famílias Sessim e Abraão David, que historicamente caminharam juntas na política nilopolitana, hoje estão em lados opostos. Parece que nem a pura cadência da bateria da Beija-Flor e de seus componentes, seria capaz de reunificar os 'turcos', como a população sempre os chamou devido à origem libanesa das famílias. Sérgio Sessim é filho do ex-deputado federal Simão Sessim, que faleceu em 2021 em decorrência da covid-19, e primo do atual prefeito Abraãozinho.

■ **PREFEITO 'ABRAÇA' AÇUCAREIRA** - A agenda do prefeito de Porto Real, Alexandre Serfiotis, do PSD, neste domingo, dia 21, foi em defesa de um patrimônio cultural do município. Ele participou do "abraço" à antiga usina açucareira (atualmente de propriedade da Femsacoca-Cola), organizado pela Associação Vittorio Emanuele II. Serfiotis diz que o empenho para a reconstrução do prédio histórico, erguido, às margens do Rio Paraíba do Sul, em 1877, com o objetivo de beneficiar a cana de açúcar produzida pelos italianos, não vai parar até que haja a restauração. Cartão postal da cidade, o prédio encantava por sua beleza e importância até que, em meados do ano passado, parte da estrutura desabou e o local foi interditado. "Desde o incidente que danificou parte das instalações, estamos empenhados em garantir, junto à Femsacoca, a reconstrução original da edificação. A prefeitura negocia com os órgãos estaduais e cobra da própria empresa o início da reconstrução", disse o prefeito. E concluiu: "A Açucareira está na nossa bandeira e no coração de Porto Real".

■ **BISPO EM PENEDO** - O bispo da Diocese Barra do Pirai-Volta Redonda, Dom Luiz Henrique, celebrou missa neste sábado, dia 20, na Igreja de São Sebastião, em Penedo, distrito de Itatiaia, onde teve também procissão. "Finalizei meu sábado com muita gratidão. Um momento es-



Governador do Rio, Cláudio Castro, com o secretário de Defesa Civil e Comandante do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio, coronel Leandro Monteiro, na reunião no Centro Integrado de Comando e Controle com as equipes responsáveis pelo auxílio às prefeituras, cujas cidades foram afetadas pelas chuvas recentes no território fluminense.

Alexandre Serfiotis, prefeito de Porto Real, (o primeiro a esquerda) e moradores do município participam de "abraço" simbólico no prédio da antiga usina açucareira



O prefeito de Itatiaia, Irineu Nogueira, e o bispo da Diocese Barra do Pirai-Volta Redonda, Dom Luiz Henrique, após missa realizada sábado (20), em Penedo

pecial e muito importante, de proximidade com Deus e da renovação da minha fé em Jesus", disse o prefeito de Itatiaia, Irineu Nogueira, do MDB. "Desejo a todos uma ótima noite e que Deus continue abençoando a todos nós", completou.

■ **RODOVIA PRECÁRIA** - O deputado estadual Jari de Oliveira, do PSB, classificou como vergonhosa a condição da RJ-143, que liga os distritos de Amparo a São José do Turvo. "Preparei um ofício para o Departamento de Estradas de Rodagem solicitando melhorias urgentes no

local. Faça chuva ou faça sol, estarei sempre cobrando por melhorias nas rodovias do nosso estado", disse Jari, no final da tarde de sábado, após passar pela rodovia.

■ **APROVAÇÃO DAS CONTAS** - As contas do exercício de 2022 do prefeito de Três Rios, Joa, esta na fila para ser votado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) até 31 de janeiro. No ano passado, o conselheiro do Tribunal, Marcelo Verdini Maia, apontou irregularidades, entre elas o FUNDEB. Caso não tenham sido sanadas, as irregularidades podem levar a reprovação,

o que coloca nas mãos da Câmara a decisão, que pode levar Joa a ilegitimidade.

■ **OPERAÇÃO DA PF** - Na semana passada, a Prefeitura Petrópolis protagonizou mais uma operação de busca e apreensão, dessa vez feita pela Polícia Federal, para investigar desvios de recursos do PNAE - Plano Nacional de Alimentação Escolar. A Operação Farnel apurou possível fraude em planilhas de prestação de contas apresentadas por uma associação de produtores rurais à Prefeitura para recebimento dos recursos do PNAE. O processo segue em segredo de Justiça, mas pelos relatórios apresentados a pedido da Polícia Federal as planilhas entregues durante a gestão do ex-prefeito interino Hingo Hammes, estão fora da lista de investigação.

■ **CHINA** - Um dos grandes planos da China é instituir o que está chamando de "Nova Rota da Seda". Na antiguidade, essas rotas eram caminhos usados pelos chineses para exportar seda para outros países. Na "Nova Rota da Seda", a China quer expandir o comércio de seus produtos, especialmente pelo hemisfério Sul, pela África e o continente americano. E o Brasil, naturalmente, está nos planos. Na semana passada, o vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, esteve com o ministro de Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, tratando da expansão desses negócios.

■ **DIÁLOGO** - Wang Yi participou no Brasil da 4ª Reunião do Diálogo Estratégico Global Brasil-China. O ministro chinês discutiu com Alckmin a produção de acordos bilaterais em comércio e ciência, tecnologia e inovação. A China tem grande interesse em investir na chamada "economia verde", ponto também de interesse de Alckmin. Na produção, por exemplo, de energia eólica e carros elétricos.

Sérgio Cabral*

Doença não tem hora para acontecer

Recebi durante meus mandatos muitos governadores e prefeitos desejosos de conhecer a experiência das Unidades de Pronto Atendimento 24 horas, as UPAs 24h.

Esse modelo de atendimento à população me veio à cabeça em 1996, quando fui candidato a prefeito do Rio, eleição que Luiz Paulo Conde, querido e saudoso amigo, me venceu no segundo turno.

No grupo de estudos da área de saúde, enquanto me preparava como candidato a prefeito, não entendia por que entre o posto de saúde, que atende à população de 8h às 17h, e a emergência dos hospitais, que atende casos graves e gravíssimos, não havia uma unidade de saúde intermediária.

Não era justo que pais sofressem nas filas da emergência por atendimento ao seu filho, com febre alta e mal estar, enquanto os médicos da emergência eram obrigados a fazer a trágica "escolha de Sofia". Infartados, baleados ou a criança com febre e tosse? O idoso com mal estar ou o paciente atropelado?

Dez anos depois, em 2006, venci a eleição para governador. Escolhi como Secretário de Saúde o médico ortopedista Sérgio Cortês. Ele me foi apresentado pelo colega e amigo, no Senado Federal, Tião Viana. Tião é médico infectologista especializado em doenças tropicais. Foi também governador do seu estado, o Acre. Relatou-me entusiasmado o trabalho de Cortes como diretor do INTO, no Norte do Brasil. Cortes foi também o interventor do governo Lula na crise da saúde na

cidade do Rio no início dos anos 2000.

Quando ganhei a eleição e o escolhi, em meados de novembro de 2006, já no primeiro encontro expus o meu sonho de implantar unidades 24h que atendessem à população com dignidade.

Em maio de 2007 inaugurávamos a primeira UPA 24h do Brasil, no Complexo da Maré, na Vila do João. Ela continua lá até hoje atendendo a milhares de pessoas e salvando vidas.

No primeiro semestre de 2009, o presidente Lula foi à inauguração da UPA 24h de Campo Grande, na zona oeste do Rio. À época, já eram dezenas de UPAs espalhadas pelo Grande Rio. Ficou impressionado com o que vi e, no mesmo ano de 2009, em dezembro, Lula inaugurou a primeira UPA 24h fora do Rio, em sua querida São Bernardo do Campo. Teve a gentileza de me convidar e me homenagear na cerimônia de inauguração, junto com o então prefeito e amigo, Luiz Marinho.

Hoje são centenas de UPAs 24h no Brasil. No meu estado do Rio são mais de 50. Claro que o seu funcionamento depende, essencialmente, de gestão. Mas o modelo veio para ficar. Ele é, de fato, a intermediação entre a saúde primária e a emergência dos hospitais.

Durante a COVID, da minha cela, agradecia a Deus por ter me permitido implantar um projeto que salva tantas vidas no país.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Ricardo Bruno*

Em traição ao Rio e ao povo brasileiro

Sempre em nome do capital privado e na lógica perversa da finada Lava Jato, que tantos males provocou ao Brasil, o jornal argumenta que a Petrobras não deveria mais investir em refino porque anos atrás houvera corrupção na empresa.

Com largo histórico de traição aos interesses nacionais, o jornal O Globo, em editorial neste sábado, retoma a surrada catilinária contra a ação da Petrobras em favor do desenvolvimento nacional. Crítica os investimentos da estatal na Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, para aumentar o refino de diesel, hoje em grande parte importado a preços proibitivos dada a insuficiente produção nacional. Como sempre, o jornal sobrepõe os interesses do capital internacional aos anseios mais legítimos do povo brasileiro.

Na mesma toada, o GLOBO, sediado no Rio, deixa cair sua máscara e se coloca, de antemão, contra a retomada das obras do Comperj. Ou seja, atua contra os interesses econômicos e sociais do estado que deveria defender. Diz ipsis litteris: "O governo parece inabalável em sua crença no Estado como indutor do crescimento. Outro sinal disso é o plano de ampliar o GasLub (antigo Comperj), em Itaboraí (RJ), para erguer uma unidade de produção de diesel re-

novável e uma petroquímica."

Sempre em nome do capital privado e na lógica perversa da finada Lava Jato, que tantos males provocou ao Brasil, o jornal argumenta que a Petrobras não deveria mais investir em refino porque anos atrás houvera corrupção na empresa. É inacreditável o argumento. Resolve-se a traição com a retirada do sofá da sala, na visão caolha dos Marinho.

"O desperdício da Petrobras em projetos faraônicos de refino tem sido crônico — um estudo verificou que as gestões petistas gastaram mais que o quádruplo de tudo o que foi investido no setor ao longo da história da empresa, para aumentar a capacidade de produção em apenas 20%", escreve o editorialista, na verdade um ghost writer das petroleiras internacionais, frustradas com a retomada dos investimentos da estatal, que assim volta a ter papel preponderante no mercado, regulando naturalmente a ação especulativa dos players estrangeiros em território nacional.

Por fim, o GLOBO argumenta que não é sensato despejar bilhões em negócios ligados a combustíveis fósseis num momento em que as petrolíferas do planeta priorizam a transição energética à economia de baixo carbono. A cantilena ambien-

talista trai novamente os interesses escusos dos que usam subterfúgios para impedir o Brasil de explorar suas potencialidades naturais. Aqui não se defende a depredação do meio ambiente, mas sim, como já ressaltou Jean Paul Prates, presidente da empresa, a necessidade imperiosa de se compatibilizar ações em favor da descarbonização com investimentos na produção, inclusive na Margem Equatorial.

O editorial deste sábado é secundado por artigo de Carlos Alberto Sardenberg, um antipetista inveterado, que usa a pena para defender sem pejo grandes empresas do mercado de capitais. Sardenberg reproduz as mesmas alegações lavajatistas de suposto mau uso do dinheiro público, de ganância improdutiva e quejandos.

A despeito da mea-culpa por ter apoiado o golpe de 1964, o Globo não aprende com seus próprios erros. Continua a se voltar contra o Brasil e seu povo para defender negócios do capital privado. As opiniões de O GLOBO são sempre carregadas de interesses sub reptícios. As vezes, é necessário decodificá-las para se entender com clareza o recado. Neste caso, o jornal foi direto e incisivo na tarefa de desservir ao Brasil.

*Jornalista

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula antevê novas arestas com o Congresso

Lula anda mesmo irritado com Fernando Haddad

Quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se encontrou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na quarta-feira (17) e saiu do Palácio do Planalto pela garagem, sem falar nada, o fato chamou a atenção dos jornalistas. Costumeiramente, o ministro fala com os jornalistas. Por que não fez assim naquele dia? O Correo Político apurou que isso aconteceu porque Haddad encontrou um

presidente irritado. Como detalha mais Ana Paula Marques em reportagem também nesta edição, a sanha de Haddad em manter sua sonhada meta de déficit zero está fazendo o governo colecionar arestas políticas. E, naquele dia, Lula demonstrou irritação com Haddad nesse sentido. O presidente já começa a vislumbrar um início de ano complicado na relação com o Congresso.

Afronta

Lula disse a Haddad que não é prudente aumentar ainda mais essa dose de complicações. A MP sugerida pelo ministro e editada no final do ano passado que reonerou a folha de pagamentos foi interpretada pelo Congresso como uma afronta do Executivo.

Reuniões

Esta semana, deverão acontecer novas rodadas de reuniões para tentar uma solução para o tema. O que já está claro, porém, é que em qualquer uma delas Haddad terá de ceder um pouco da sua sanha arrecadatória. No máximo, haverá um meio-termo.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Cedraz ainda analisa isenção religiosa

TCU irritou-se com a questão da isenção religiosa

No meio da confusão em torno da reoneração da folha de pagamentos, novo rolo envolveu Haddad. Desta vez, em torno da determinação de suspender a isenção tributária a líderes religiosos. A isenção foi feita no governo Jair Bolsonaro: ampliava a isenção aos templos aos salários de pastores e outros sacerdotes. Ao suspender a isenção, o gover-

no afirmou que cumpria decisão do Tribunal de Contas da União (TCU). Na semana passada, o TCU esclareceu que não era bem assim. De fato, isso está em análise no tribunal, nas mãos do ministro Aroldo Cedraz. Mas não houve uma decisão. O uso do TCU para justificar a decisão, que pode gerar reações da bancada evangélica, provocou irritação.

Arestas

As posições de Haddad vão gerando uma série de arestas. A questão da reoneração une grande número de deputados e senadores que têm ligações com o mundo empresarial. Esses próprios setores fazem pressão sobre o Congresso. São o principal da economia brasileira.

Igrejas

E os grupos religiosos são parte importante do Centrão, que hoje domina o Congresso. A irritação de Lula é que cada aresta criada aumenta o preço da negociação: Lira e o Centrão cobram mais cargos e verbas para que as questões sejam resolvidas.

PT

No PT, repete-se aquela velha divergência entre ortodoxos e heterodoxos. Grupos reclamam que Haddad engessar a economia e reduzirá as chances de investimentos e obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em um ano eleitoral.

Passivo

Ainda há um passivo de promessas do ano passado não cumpridas. Lula não entregou, por exemplo, ainda ao Centrão as vice-presidências da Caixa. É o último ano de Arthur Lira e Rodrigo Pacheco nas presidências do Congresso. Eles tentam se impor.

Volta da Lava Jato? Para especialistas, ainda não

Ações de Gonet e Moraes chamam atenção da oposição

Por Gabriela Gallo

Em menos de dois meses no cargo de procurador-Geral da República, Paulo Gonet Branco tem chamado a atenção por adotar uma postura diferente de seu antecessor, Augusto Aras. Apesar de ter um perfil conservador e ser considerado um garantista, o Ministério Público Federal (MPF) com Gonet voltou a ter protagonismo. Enquanto Aras era conhecido como “o engavetador”, Gonet abriu diversos processos, em especial, os referentes aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, em Brasília. No entanto, recentes decisões do procurador chamam a atenção por serem consideradas polêmicas, especialmente para a oposição.

Somente na última semana, a Procuradoria-Geral da República (PGR) abriu ações contra o líder da oposição ao governo Lula na Câmara dos Deputados, Carlos Jordy (PL-RJ), e contra o ex-deputado federal Roberto Jefferson, ambos acusados de incentivar os atos contra os três poderes de oito de janeiro de 2023. Jordy é investigado após a Polícia Federal (PF) encontrar uma troca de mensagens entre ele e Carlos Victor de Carvalho, que foi um dos organizadores dos atos antidemocráticos. Já no caso de Roberto Jefferson, o PGR acompanhou o voto do ministro relator dos atos de 8 de janeiro no Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, em tornar novamente o ex-deputado réu no STF.

Jefferson é réu por incitação ao crime, calúnia, homofobia e tentativa de homicídio contra quatro policiais. Em 2022, ele atirou 60 vezes na direção de policiais que foram na casa dele cumprir ordem da Justiça. Ele ainda lançou três granadas de luz e som contra os agentes. Em 2023, ele estava em prisão domiciliar e devia cumprir uma série de medidas cautelares, dentre elas, não usar redes sociais. Porém, ele descumpriu as medidas e publicou um vídeo xingando a ministra do STF Cármen Lúcia. Moraes decidiu,



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Em menos de dois meses, Gonet já mudou perfil da PGR

então, que o ex-deputado fosse levado de volta à prisão em outubro do ano passado.

Na última sexta-feira (19), Gonet se manifestou favorável à decisão e ainda declarou que “os fatos imputados por Roberto Jefferson podem ser vistos como elo relevante nessa engrenagem que resultou nos atos violentos de 8 de janeiro”. A afirmação gerou polêmica.

União

O novo PGR teve apoio de Alexandre de Moraes para a sua indicação pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Essa aproximação e o tom mais incisivo de Gonet nos processos com Moraes acendem um sinal de alerta. Ela tem risco de repetir os erros da Operação Lava Jato? A operação ruiu quando se percebeu que o acusador (Ministério Público) se uniu com o juiz (na época, Sérgio Moro) em ações previamente combinadas. O Ministério Público envolvido na investigação acusava e já estava combinada a condenação com o juiz. Caso essa espécie de dobradinha se repita com Gonet e Moraes, ela pode ser mais séria, porque se trataria de um arranjo no último grau dos poderes, tanto no Ministério Público quanto no Judiciário.

Envolvida e investigada nos atos antidemocráticos, a oposição tem batido a tecla desse

risco. E tais questionamentos poderão surgir no curso da CPI do Judiciário, que foi pedida pelo deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) e deverá ser instalada no retorno dos trabalhos do Legislativo a partir de fevereiro.

Sinergia

Questionada pela reportagem, a Consultora de Jurídico e Tributário da BMJ Consultores Associados Gabriela Rosa, avaliou que as decisões tomadas até agora são insuficientes para configurar num contexto semelhante à Lava Jato. “Existe uma sinergia com o modo de pensamento do combate da corrupção da Lava Jato com Paulo Gonet, mas um modelo parecido com uma força tarefa que busca fazer uma caça à corrupção, não tende a se repetir”. Ela aponta para alguns aspectos. Ao contrário do que houve no começo da Lava Jato, quando havia grande apoio à operação, o contexto político agora é outro. Ele mesmo vítima das operações casadas que aconteceram entre Sergio Moro e os procuradores, presidente Luiz Inácio Lula da Silva é um grande crítico da operação. Da mesma forma, não haveria dentro do Supremo Tribunal Federal, apesar do protagonismo de Alexandre de Moraes, unidade suficiente para fazer evoluir tal ambiente. “Dado o contexto

político atual, que é muito menos aberto a uma Lava Jato, e o fato de que os membros do judiciário e o próprio procurador não terem uma proximidade tão grande como o que se viu na Lava Jato, a repetição não parece provável”, disse a jurista ao Correo da Manhã.

Ela ainda reforçou que, apesar de ser comum um PGR não ter posições muito combativas ao governo federal para não “deixar um relacionamento ruim com a classe política que ele pode vir a precisar”, este não é o perfil de Gonet. “Gonet tem um perfil de abertura maior a se indispor e adotar uma política de efetivamente combater práticas de corrupção, principalmente aquelas que ele associa como danosas à democracia. Então instigações associadas, por exemplo, ao Roberto Jefferson, não surpreendem”, destacou Gabriela Rosa.

A reportagem também conversou com o cientista político Thiago Valenciano, que também considera pouco provável a situação se repetir. “A aceleração dos processos pode ter mais relação em dar uma rápida resposta à sociedade do que certamente transformar-se em nova série de julgamentos e condenações. A PGR está sob a análise e ótica da oposição e, assim, pela celeridade dada, a ideia é conferir maior rapidez”, afirmou.

Haddad, o complicado coletor de impostos criador de arestas

Por Ana Paula Marques

Há uma semana que o governo tenta uma saída para a Medida Provisória (MP) que reonera a folha de pagamento para os 17 setores da economia. Com a estratégia de aumentar a arrecadação e assim manter a promessa de zerar o déficit de 2024, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está criando diversas arestas políticas para o Executivo.

Além da MP, que é criticada tanto por parlamentares, quanto dentro do próprio PT, o ministro agora se enrola em mais uma tensão com os congressistas, desta vez com a bancada evangélica — composta em sua maioria por parlamentares da oposição — depois da repercussão negativa no segmento religioso sobre a decisão da Receita Federal de anular a norma que dava isenção fiscal a líderes religiosos.

Haddad reuniu-se com o presidente da Frente Parlamentar Evangélica do Senado, Carlos Viana (Podemos-MG), para tentar um acordo no último dia (18). Ficou decidido, então, que a bancada evangélica e representantes do ministério e da Receita

Federal formarão um grupo de trabalho para discutir a possível retomada da isenção.

Semana cheia

A semana passada foi marcada por agenda pesada para o ministro. Ele encontrou-se com os presidentes do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), da Câmara dos deputados, Arthur Lira (PP-AL), e com outros nomes importantes para a negociação, como o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

Além de levar os possíveis acordos costurados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva com reuniões pontuais, o bastidor é de que o chefe do Executivo não está feliz com as tensões criadas no Parlamento. O Correo apurou que Lula, na reunião, pediu a Haddad que não crie novas arestas. “Resolva. Já tenho problemas demais com o Congresso”, disse ao ministro.

Recuo

O ministro parece ter envolvido o governo em algumas sinucas de bico, que levam, até o momento, a três alternativas para acordos: um projeto de lei de reo-

neração gradual para os 17 setores, a edição de uma nova MP ou, então, ceder sobre a Proposta de Emenda à Constituição que determina a reforma administrativa (PEC 32/2020) — uma moeda de troca que precisa ser analisada pelos parlamentares, o que dá espaço para negociações.

A situação, segundo o analista político André César, não irá se sustentar por muito tempo. “Haddad se isolou e agora tá tentando testar os limites para ver até onde ele consegue esticar essa corda. Mas o governo deve retroceder na reoneração e também em outras matérias econômicas que vão chegar ao Congresso e que precisam de apoio dos parlamentares”, disse.

Promessa cai?

A promessa de zerar o déficit, não só não será cumprida, como pode acabar dificultando a política do governo em 2025, e principalmente em 2026, ano de eleição presidencial, segundo o analista político Melillo Dinis. Isso porque não há consenso sobre o déficit no governo.

“A maior oposição de Haddad está nas mãos de Rui Cos-

ta, que, além de ministro-chefe da Casa Civil, trouxe para o seu departamento o novo PAC — maior programa de investimento do país —, que necessita de muito investimento público. Até a correta decisão de dar fim à isenção fiscal sobre a renda de líderes religiosos, realizada para atender a uma recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU), acaba por ser tratada como uma caça aos líderes religiosos, que abre mais tensão”, explica Melillo.

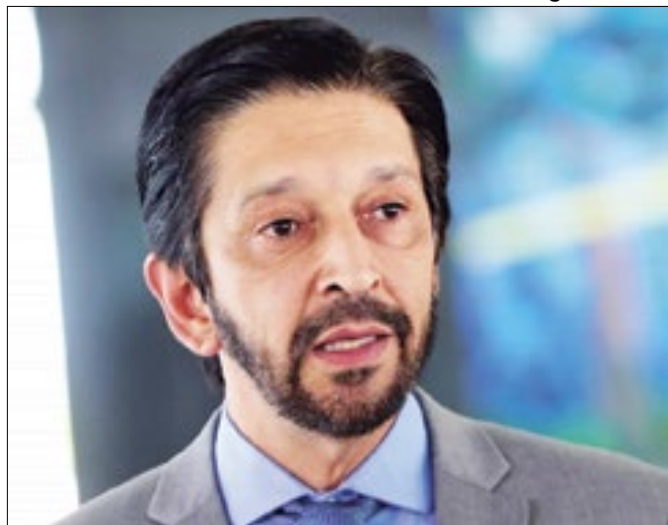
O próprio TCU endossou os alertas sobre a possibilidade de o orçamento de 2024 conter receita “superestimada”. Para a área técnica do Tribunal, há chances de o Executivo registrar um déficit de até R\$ 55,3 bilhões neste ano, o que acarretaria descumprimento da meta fiscal.

Para o analista, é pouco provável que a disputa sobre a isenção dos líderes religiosos se resolva a curto prazo. A promessa de déficit também enrola Haddad até o final do ano. “Acredito que a situação do ministro é exatamente caminhar por esse abismo num pequeno e estreito fio, em que ele não irá conseguir estabelecer qualquer grau de êxito”, disse.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Wilson Dias/Agência Brasil



Prefeito de São Paulo quer fugir do embate nacional

MDB preocupado com vice radical para Nunes

O MDB não quer saber de confusão com Jair Bolsonaro (PL), conta com seu apoio na campanha de reeleição de Ricardo Nunes para a prefeitura de São Paulo.

Mas dá pra perceber que o partido não ficou muito animado com a possibilidade de o ex-presidente tentar impor o coronel da reserva da PM paulista Ricardo Mello Araújo como candidato a vice na chapa do emedebista.

Frente ampla

Para o MDB, Nunes é que representa uma frente ampla, alguém que vai se manter focado na gestão da cidade que conhece bem e que não vai ceder à polarização. Lembrará que, como vereador, ele foi relator do orçamento paulistano, que conhece a administração.

Risco

Na avaliação de integrantes do partido, o bolsonarismo explícito do oficial, ex-comandante da Rota, fortaleceria o viés nacional da eleição, o que a equipe de Nunes quer evitar — na capital paulista, Bolsonaro perdeu para Lula em 2022. Complicaria também a possibilidade de caracterizar como radical a chapa que será formada por Guilherme Boulos (Psol) e Marta Suplicy, que voltará para o PT.



Reprodução/SNA

Aldo Rebelo, novo secretário de Nunes

Partido procura adiar escolha do vice do emedebista

Emedebistas tocam a bola pro lado, alegam que ainda é cedo para definir o vice. Ressaltam que o governador Tarcísio de Freitas, ligado a Bolsonaro, mas filiado ao Republicanos, também vai ser ouvido sobre o assunto. O MDB tenta minimizar a saída de Marta do secretariado de Nunes, ressalta que, por seu passado petista, sua presença reafir-

ma que a chapa liderada por Boulos é de esquerda. Há um esforço para elogiar a substituição da ex-senadora, na equipe de Nunes, pelo ex-ministro Aldo Rebelo (PDT), ex-PMDB, PSB, e PCdoB. São também lançadas farpas na direção de Marta: o MDB lembra sua atuação favorável ao impeachment de Dilma Rousseff e seus elogios a Nunes.

Vaga é do PL

Líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes (RJ) diz não haver dúvidas de que seu partido vai indicar o vice de Nunes. O nome, afirma, sairá de um entendimento entre Bolsonaro e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Ressalta que Tarcísio já declarou apoio ao prefeito.

Preocupação

Os promotores de eventos andam preocupados com a negociação em torno da MP publicada pelo governo no fim do ano passado, que também afeta a atividade. Acha que o foco está excessivamente concentrado no alívio da contribuição previdenciária de 17 setores.

Destino

O sempre irônico deputado Washington Quaquá (PT-RJ) desdenha da intenção de setores do seu partido de indicarem a ministra Anielle Franco para vice na chapa de Eduardo Paes, candidato a reeleição no Rio. "Querem fazer do Paes um novo Marcelo Freixo...".

Expectativa

Há negociações para que um projeto de lei substitua o fim da isenção de cinco anos de impostos federais para o setor de eventos estipulado pela MP. "Estamos na expectativa", diz Pedro Guimarães, presidente da Apresenta, Associação de Promotores de Eventos.

Vacinas contra a dengue do SUS chegam ao Brasil

Ministério da Saúde pretende imunizar 3,2 milhões de pessoas

A primeira remessa da vacina contra a dengue que será oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) chegou ao Brasil neste sábado (20). O governo recebeu 720 mil doses do imunizante Qdenga, oferecidas sem cobrança pelo laboratório japonês Takeda Pharma.

O Ministério da Saúde receberá ainda cerca de 600 mil doses gratuitas da fabricante, totalizando 1,32 milhão. Além disso, o governo comprou 5,2 milhões de doses que serão gradualmente entregues até novembro.

O total de 6,52 milhões de doses representa a capacidade total disponível no laboratório para este ano. Diante da capacidade limitada de produção da vacina, pouco mais de 3,2 milhões de pessoas serão vacinadas neste ano, já que o esquema vacinal requer a aplicação de duas doses, com intervalo mínimo de 90 dias entre elas.

Em 2024, o público-alvo serão crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Essa faixa etária concentra o maior número de hospitalizações por dengue, depois de pessoas idosas, grupo para o qual a vacina não foi liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária



Reprodução

O Ministério da Saúde receberá ainda cerca de 600 mil doses gratuitas da fabricante

(Anvisa). A previsão é que as primeiras doses sejam aplicadas em fevereiro.

Diante da limitada capacidade de produção do laboratório, o Ministério da Saúde acordou, em conjunto com os conselhos das Secretarias de Saúde de estados e municípios, os critérios para a distribuição das doses pelos municípios. As vacinas serão destinadas a municípios de grande porte com alta transmissão nos últimos dez anos e população residen-

te igual ou maior que 100 mil habitantes.

Nos próximos dias, o Ministério da Saúde detalhará a lista dos municípios e a estratégia de vacinação. Segundo a pasta, as doses recebidas neste sábado passarão pelo processo de liberação da Alfândega e da Anvisa, em seguida sendo enviadas para o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde. Como o Ministério da Saúde pediu prioridade nessas etapas, o desembaraço será concluído

ao longo da próxima semana, informou a pasta.

O Brasil é o primeiro país a oferecer a vacina contra a dengue no sistema público universal. O Ministério da Saúde incorporou a vacina contra a dengue em dezembro de 2023. A inclusão foi aprovada de forma célere pela Comissão Nacional de Incorporações de Tecnologias no SUS (Conitec). A vacina japonesa está disponível em clínicas privadas desde julho.

Mortes violentas de LGBTQIA+

Divulgação

Em todo o ano passado, 257 pessoas LGBTQIA+ tiveram morte violenta no Brasil. Isso significa que, a cada 34 horas, uma pessoa LGBTQIA+ perdeu a vida de forma violenta no país, que se manteve no posto de mais homotransfóbico do mundo em 2023. O dado foi divulgado neste sábado (20) pelo Grupo Gay da Bahia (GGB), a mais antiga organização não governamental (ONG) LGBT da América Latina.

Há 44 anos, a ONG coleta dados sobre mortes por homicídio e suicídio dessa população LGBTQIA+ por meio de notícias, pesquisas na internet e informações obtidas com parentes das vítimas.

O número, no entanto, pode ser ainda maior. Segundo a ONG, 20 mortes ainda estão sob apuração, o que poderia elevar esse número para até 277 casos. "O governo continua ignorando esse verdadeiro holocausto que, a cada 34 dias, mata violentamente um LGBT", disse o antropólogo Luiz Mott, fundador do Grupo Gay da Bahia.



Grupo Gay da Bahia cobra produção oficial de dados

Do total de mortes registradas pelo Grupo Gay da Bahia, 127 se referiam a pessoas travestis e transgêneros, 118 eram gays, nove foram identificadas como lésbicas e três, como bissexuais. "Pela segunda vez em quatro décadas, as [mortes de] travestis ultrapassaram em número absoluto a dos gays. Isso é preocupante porque travestis e transexuais representam por volta de 1 milhão de pessoas e

os gays representam 10% da população do Brasil, cerca de 20 ou 22 milhões de pessoas. Então, a chance ou o risco de uma trans ou travesti ser assassinada [no país] é 19 vezes maior do que para um gay ou uma lésbica", ressaltou Mott.

O relatório da ONG revela ainda que a maioria das vítimas (67%) era de jovens que tinham entre 19 e 45 anos quando sofreram a morte violenta. O

mais jovem deles tinha apenas 13 anos e foi morto em Sinop, Mato Grosso, após uma tentativa de estupro.

Dentre essas mortes, 204 casos se referiam a homicídios e 17 a latrocínios. O Grupo Gay da Bahia também contabilizou 20 suicídios, seis a mais do que foram registrados em 2022.

Quanto ao local da violência, 29,5% das vítimas morreram em sua residência, mas uma em cada quatro pessoas (40%) LGBT morreram nas ruas ou espaços externos. "Persiste o padrão de travestis serem assassinadas a tiros na pista, terrenos baldios, estradas, motéis e pousadas, enquanto gays e lésbicas são mortas a facadas ou com ferramentas e utensílios domésticos, sobretudo dentro de seus apartamentos", diz o relatório.

Outro dado que o Grupo Gay da Bahia considera alarmante é que a maior parte das mortes ocorreu na Região Sudeste. Foi a primeira vez, em 44 anos, que o Sudeste assumiu a posição de região mais impactada, com registro de 100 casos.

FAB entrega cestas básicas aos yanomami

A Força Aérea Brasileira (FAB) iniciou a distribuição de 15 mil cestas básicas à Terra Indígena Yanomami.

Determinada por uma portaria publicada na última quinta-feira (18) no Diário Oficial da União, a ação faz parte da Operação Catrimani das Forças Armadas.

As cestas básicas, informou a FAB, distribuirá as cestas até 31 de março. Seis aviões estão sendo usados: dois aviões turboélice C-105 Amazonas, que lançam 140 cestas por voo cada uma, e quatro aviões C-98 Caravan. Helicópteros também estão sendo usados como apoio na distribuição.

Na sexta-feira última (19), Roraima recebeu as 600 primeiras cestas entregues pela

Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Elas chegaram à Base Aérea de Boa Vista, de onde foram transportadas pelos aviões à base de apoio na área indígena de Surucucu. A previsão é que a operação dure dois dias, com 300 cestas entregues a cada dia.

A distribuição ocorre após o Ministério da Defesa mudar de posição. Em novembro, a pasta havia informado, em manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF), que não era a responsável "primária ou imediata" pela distribuição de cestas aos yanomami. A orientação mudou após a reunião ministerial de 9 de janeiro.

A portaria editada na última quinta-feira mudou as diretrizes oficiais da pasta.

Intolerância religiosa domina os tribunais

A intolerância religiosa representa um terço (33%) dos processos por racismo em tramitação nos tribunais brasileiros, segundo levantamento da startup JusRacial. A organização identificou 176 mil processos por racismo em todo o país.

No Supremo Tribunal Federal (STF), a intolerância religiosa corresponde, de acordo com o levantamento, a 43% dos 1,9 mil processos de racismo em tramitação na corte. Nos tribunais estaduais foram identificados 76,6 mil processos relacionados ao tema, sendo que 29,5 mil envolvem religião.

O Tribunal de Justiça de São Paulo, com quase 6,5 mil processos, tem o maior número de casos de racismo religioso. O Tribunal de Justiça de Minas

Gerais tem o maior número de casos de racismo - 14,1 mil -. Desses, 6,3 mil envolvem a espiritualidade de matriz africana. Os tribunais regionais do trabalho reúnem 19,7 mil processos relacionados ao racismo religioso.

A vendedora Juliana Arcaño perdeu a guarda da filha, na época com 11 anos, após levar a menina para receber iniciação no candomblé.

"O pai dela, não muito contente com a feitura dela, foi no conselho tutelar e me denunciou por violência doméstica por causa das curas do candomblé e cárcere privado por causa do recolhimento", conta a moradora de Campinas que chegou a enfrentar um processo criminal.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação
Compra do prédio foi feito à vista pela banco

Itaú compra prédio de quase R\$ 1,5 bilhão na Faria Lima

O Itaú Unibanco comprou por quase R\$ 1,5 bilhão o prédio que alugava da Brookfield na avenida Faria Lima, centro financeiro na cidade de São Paulo. A aquisição de R\$ 1.458.870.160,00 foi feita à vista, em dezembro de 2023. O imóvel é o Edifício Faria Lima 3500, onde está sediado o Itaú BBA, braço do banco voltado a médias e grandes empresas. O edifício foi construído

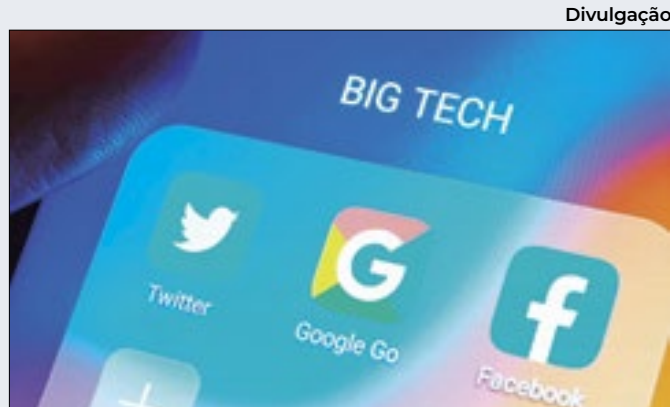
pela americana Tishman Speyer para o banco, que sempre foi o único inquilino do imóvel. Ele ficou pronto em 2014, quando foi vendido para um fundo imobiliário da Brookfield fechado ao mercado. Agora, a instituição financeira tomou a posse. O edifício está em uma das regiões mais caras do Brasil, de frente para o edifício Pátio Victor Malzoni, onde estão Google e BTG Pactual.

A semana

A América Latina recebeu US\$ 1,2 bilhão de investimento em 228 deals para fintechs no ano passado, abaixo dos US\$ 3,8 bilhões em 2022, segundo dados do CB Insights no relatório 2023 State of Fintech. Mas o começo de 2024 sinaliza uma atividade mais aquecida.

Focando

A Restaurant Brands International, que faz parte do portfólio da 3G Capital, de Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira, planeja comprar sua maior franqueada nos EUA por cerca de US\$ 1 bilhão, com o objetivo de acelerar a reforma de centenas de imóveis.

Divulgação
Ministério da Fazenda abre consulta pública

Aberta consulta pública para regular big techs

A partir desta sexta-feira (19) até 18 de março, o cidadão poderá enviar contribuições para regulamentação de aspectos econômicos e concorrenciais das grandes plataformas digitais, chamadas de big techs. As contribuições poderão ser enviadas por meio da plataforma Participa + Brasil. Para responder à consulta pública, é necessário ter conta no Portal Gov.br.

Segundo o secretário de Reformas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, a consulta tratará dos aspectos econômicos das big techs, como práticas abusivas aos consumidores e prejuízos à livre concorrência. Ele esclareceu que temas como conteúdos, fake news e moderação de comentários não são da alçada da pasta.

Cripto 1

A estreia dos ETFs de bitcoin à vista dos Estados Unidos coloca a Coinbase no centro do momento mais favorável para o setor cripto até agora. No entanto, o que pode parecer uma posição invejável, também cria uma série de riscos para a empresa e seus parceiros.

Cripto 2

Os primeiros ETFs negociados em bolsa que investem diretamente em bitcoin começaram a ser negociados na semana passada, depois que a CVM dos EUA aprovou as solicitações de quase uma dúzia de empresas de investimento, incluindo gigantes como BlackRock e Franklin Templeton.

Hermano Fuerte

A Pomelo, uma startup argentina que desenvolve infraestrutura tecnológica para emissão, processamento e gestão de pagamentos com cartões na América Latina, anunciou sua rodada de investimento de Série B no valor de US\$ 40 milhões, liderada pela Kaszek.

Mais cuidados

A healthtech Genial Care, de cuidados para crianças com autismo, recebeu um aporte de R\$ 35 milhões em rodada liderada pelo fundo General Catalyst, com participações de Atlantico, Canary, IKJ Health Innovation, 1616 e SSV Capital. O valor vem em boa hora.

Socorro a aéreas e possíveis R\$ 3 bi em fundo

Governo estuda socorro a aéreas para garantir crédito novo

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda um socorro às companhias aéreas, que passam por um processo de deterioração da situação financeira desde a pandemia de Covid-19. O pacote em discussão, noticiado pelo jornal O Globo e confirmado pela reportagem, inclui a flexibilização de condições para negociar dívidas tributárias e regulatórias com a União e uma linha de crédito no BNDES, que teria a garantia do Fnac (Fundo Nacional de Aviação Civil) em caso de inadimplência.

Nos bastidores do governo, fala-se em um aporte de R\$ 2 bilhões a R\$ 3 bilhões no Fnac, mas o tema ainda depende de um acordo com o Ministério da Fazenda, pois demandaria espaço dentro do limite de gastos de 2024. Técnicos indicam nos bastidores ser difícil acomodar um repasse desse montante, uma vez que o Orçamento já está apertado.

Além das medidas de ajuda, membros do governo articulam uma reunião dos presidentes

Divulgação
Governo estuda socorro a aéreas e discute fundo para garantir crédito novo

de quatro companhias aéreas -Gol, Latam, Azul e Voepass- com o presidente Lula na semana que vem.

A ideia é estabelecer uma interlocução direta para que os executivos apresentem os números da situação financeira do setor e apontem possíveis saídas para atenuar a crise. O ministro

de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirma que o governo trabalha para criar "um plano estratégico de fortalecimento das aéreas", mas não deu detalhes. "Estamos, ao lado do ministro [Fernando] Haddad [Fazenda], buscando alternativas para que de fato a gente tenha uma agenda de fortale-

cimento do setor, e o ministro Haddad está muito sensível ao processo."

Segundo interlocutores, uma das demandas das empresas deve ser a desoneração de tributos federais sobre o que-rosene de aviação, que constitui um custo importante para as companhias.

Senacon revoga medidas para Máquininhas

A Senacon, vinculada ao MJSP, anunciou que revogou a medida cautelar contra empresas de "maquininhas de pagamento". As companhias PagSeguro, Mercado Pago, Stone e PicPay foram citadas a suspenderem a cobrança de juros de forma velada dos consumidores. A acusação partiu da Febraban.

Após receber esclarecimentos solicitados às empresas, a Senacon entendeu que as operadoras estão cumprindo a legislação e não há

motivos para a manutenção da medida cautelar.

As empresas representadas apresentaram os esclarecimentos requisitados por este órgão e demonstraram que o seu modelo de negócio observa o dever de informação aos consumidores e permite diferenciação de preços autorizada por lei", informou o órgão.

Em resposta às acusações, a PagSeguro disse à Senacon que as acusações da Febraban

são "enganosas e inverídicas". O Mercado Pago afirmou que as modalidades questionadas são legais e praticadas por todo o mercado. Além disso, a suspensão prejudicaria pequenos empresários e, consequentemente, os consumidores.

A Stone informou que as soluções de pagamento empregadas pela empresa estão de acordo com o mercado e permitem que os varejistas diferenciem os preços cobrados

conforme o instrumento de pagamento e o prazo de recebimento. A empresa ressaltou ainda que tem relação exclusiva com lojistas e não faz cobrança aos consumidores.

A PicPay disse que cumpre todas as obrigações de proteção ao consumidor e que as ações dos bancos têm "motivações concorrenciais".

Pela decisão da Senacon, a medida poderá ser reavaliada se surgirem novos elementos.

Honorários altos complicam 123Milhas

O desembargador do Tribunal de Justiça de Minas Gerais Alexandre Victor de Carvalho determinou que a 123milhas precisará pagar R\$ 2,3 milhões à KPMG e ao escritório de advocacia Juliana Moraes pela constatação prévia feita por eles no caso de recuperação judicial da empresa de viagens. O valor é considerado altíssimo por especialistas e advogados envolvidos no processo e, segundo representantes dos credores, o desembolso pode afetar a capacidade de pagamento da companhia. Geralmente, magistrados fixam valores na casa das dezenas de milhares como pagamento por esse serviço.

A constatação prévia é uma perícia feita antes de o juiz decidir se o processo de recuperação judicial tem ou não condições de seguir. Nesse estágio, escritórios de advocacia e consultorias são nomeados pelo magistrado do caso para verificar, em até cinco dias, se a empresa está, de

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil
Custos elevados de honorários complica empresa

fato, em operação e se juntou toda a documentação exigida por lei. Desde 2020, a constatação prévia é prevista em lei, ainda que o texto não obrigue os magistrados a determiná-la.

Até por isso, em casos de recuperação judicial de empresas muito grandes, a Justiça não

costuma pedir a constatação prévia. Foi o caso, por exemplo, de Americanas, Light e Samarco o processo desta última também corre no TJ-MG. Segundo especialistas, quando é notório que a empresa segue em operação, não há necessidade de exigir o instrumento.

No processo da 123milhas, a juíza Claudia Helena Batista descartou a perícia inicialmente, mas o Banco do Brasil, maior credor da empresa, recorreu da decisão e ganhou em segunda instância. Na decisão, o desembargador Alexandre Victor de Carvalho nomeou a KPMG e o escritório de advocacia Juliana Moraes como responsáveis pela constatação prévia e fixou que eles deveriam ser remunerados em um valor de 0,1% da causa pelo serviço.

Como a causa é avaliada em R\$ 2,3 bilhões, as empresas receberão juntas R\$ 2,3 milhões. "Tendo em vista o alto grau de complexidade do tema proposto e a extensão do trabalho desenvolvido, bem como o afincamento e a presteza demonstrados pelos peritos no cumprimento do seu mister, além do significado jurídico e econômico da perícia para as partes, julgo adequado fixar seus honorários em 0,1% sobre o valor da causa", decidiu o magistrado em dezembro.

Futuro incerto da Sports Illustrated

A Sports Illustrated, uma das mais tradicionais revistas esportivas dos Estados Unidos, criada em 1954, planeja demitir grande parte dos seus funcionários após o contrato que permitia sua publicação ter sido cancelado por falta de um pagamento de US\$ 3,75 milhões (R\$ 18,5 milhões).

Segundo o New York Times, repórteres e editores participaram de uma conferência por Zoom na última sexta-fei-

ra (19). Jay Frankl, novo chefe executivo da Arena Group, publisher da revista e de seu site, disse que a Sports Illustrated continuaria produzindo conteúdo online até que a situação fosse resolvida.

Funcionários da empresa receberam mensagens com avisos de demissão logo depois, enquanto outros foram informados de que continuariam empregados por pelo menos mais 90 dias. A Sports Illustrat-

ed tem cerca de 100 jornalistas contratados.

Por um acordo firmado em 2019, a Arena Group se comprometeu a fazer os pagamentos à Authentic Brand Group, dona da marca Sports Illustrated, para operar e publicar a revista em formatos impresso e digital nos Estados Unidos, Canadá e México. O sindicato da categoria publicou em redes sociais que possivelmente todos os funcionários da Sports

Illustrated serão demitidos. O Arena Group não se pronunciou sobre isso até o momento.

No final de 2021, o Arena Group tinha cerca de 400 colaboradores, de acordo com um documento regulatório feito junto à Comissão de Valores Mobiliários dos EUA em março de 2023. A companhia espera levantar de US\$ 5 milhões (R\$ 24,7 milhões) a US\$ 7 milhões (R\$ 34,5 milhões) para um processo de reestruturação.

CORREIO ESPORTIVO

CRIME NA ITÁLIA

O goleiro francês Mike Maignan, do Milan, foi vítima de racismo durante Udinese x Milan, pelo Campeonato Italiano. Aos 26 minutos de jogo, Maignan foi alvo de gritos racistas vindos da arquibancada rival. O goleiro relatou ao árbitro. Os autôfalantes do estádio pediram para parar, mas não adiantou. O jogo foi paralisado por cinco minutos, aos 33 minutos. O Milan deixou o gramado. O jogo foi reiniciado e terminou com vitória do Milan por 3 a 2.



Mike Maignan sofreu racismo

Derrota emocional no tênis

Bia Haddad Maia analisou sua derrota para a jovem russa Maria Timofeeva no Australian Open. A tenista disse que não conseguiu lidar com seu emocional e, por isso, acabou eliminada da competição de simples. "Estou insatisfeita com o meu trabalho, fiz um jogo muito emotivo. Ainda existem duas Bias, e a Bia que apareceu nesse jogo foi a mais emocional e que não lidou bem com os momentos importantes. O que faltou foi ganhar mesmo", disse.

ta com o meu trabalho, fiz um jogo muito emotivo. Ainda existem duas Bias, e a Bia que apareceu nesse jogo foi a mais emocional e que não lidou bem com os momentos importantes. O que faltou foi ganhar mesmo", disse.

Pulou o muro

O volante Gabriel Pires, que estava no Botafogo emprestado pelo Benfica, rescindiu com o clube português e acertou sua transferência para o Fluminense, com quem assinou até o fim de 2025.

Lusitano

Com o Bragantino fazendo jogo duro por Léo Ortiz, o Flamengo mudou seu alvo para reforçar a zaga. A bola da vez é Domingos Duarte, português de 28 anos do Getafe. Conversas estão em andamento.

'No shape'

Principal contratação do Vasco em 2023, o meia francês Dimitri Payet conseguiu ajudar o clube mesmo acima do peso. Agora, em 2024, o atleta perdeu 9kg de gordura e está muito focado.

Variações

Após a vitória sobre o Bangu, o técnico Tiago Nunes explicou que não tem preferência pelo esquema de três zagueiros e que a ideia é adotar diferentes variações táticas no Botafogo em 2024.

À procura do patrocinador

Vasco rescinde patrocínio, mas negociação com substituto trava

Maurício Almeida/Vasco da Gama

Por Alexandre Araujo e Bruno Braz (Folhapress)

O Vasco decidiu que rescindir seu contrato com a Pixbet, patrocinadora máster do clube. As negociações com o substituto, porém, travaram.

O Cruzmaltino propôs um aumento nos valores para renovar o vínculo, mas a empresa de apostas esportivas não aceitou. O contrato atual rendia R\$ 22 milhões ao ano.

O clube também não vinha digerindo bem as ações da Pixbet com o rival Flamengo, onde a empresa também é patrocinadora e investe uma quantia bem maior. Na contratação de De La Cruz, por exemplo, o reforço do Rubro-Negro chegou no aeroporto vestindo uma camisa da marca.

O Vasco alega ainda que a Pixbet vinha atrasando os pagamentos, e este argumento será utilizado na rescisão de contrato que,



EstrelaBet é patrocinadora do basquete e negociava para estampar o futebol em 2024

nos termos normais, exige multa.

O Cruzmaltino já não exige mais a marca da Pixbet nos seus uniformes, backdrops e placas de publicidade neste início de temporada.

O Vasco tinha negociações avançadas com a Estrela Bet

para receber o dobro do que ganhava da Pixbet, mas a outra empresa de apostas esportivas recuou nas tratativas.

O clube, porém, alega que recebeu sondagens de outras empresas e determinou que o "sarrafo" será mais acima para quem

pretender exibir sua marca como patrocínio máster na camisa. O mínimo exigido é o dobro do que era recebido pela Pixbet.

O Vasco pretende fechar com o novo patrocinador máster ainda no decorrer do Campeonato Carioca.

Glória olímpica brasileira na Coreia

Marina Ziehe/COB

No sábado (20), o Brasil enfim teve motivos para lembrar com carinho dos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude de 2024, em Gangwon, na Coreia do Sul. O catarinense Zion Bethonico, de 17 anos, terminou em terceiro no snowboard cross e conquistou a primeira medalha do país na história das Olimpíadas de Inverno, sejam adultas ou para jovens.

"Finalmente, uma medalha da qual eu posso me orgulhar. O plano é continuar com foco,

seguir competindo forte e agora pegar um ouro nos Jogos Olímpicos adultos", disse Zion ao site do COB.

Na primeira fase, o brasileiro realizou cinco descidas. Ao fim da etapa classificatória, ele tinha a quinta melhor somatória de pontos. Na fase seguinte, ele desceu ao lado de outros três competidores, terminando em segundo e avançando à final. Ele ficou atrás do francês Jonas Choller (ouro) e do canadense Anthony Shelly (prata).



Zion ganhou medalha inédita na Olimpíada de Inverno

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

IMPLOÇÕES

As forças militares de Israel implodiram os prédios principais da Universidade al-Israa, localizada na Cidade de Gaza, no norte da faixa homônima. Segundo relatos obtidos pela rede britânica BBC, antes da destruição, Tel Aviv utilizou o local como base militar por várias semanas.



Universidades destruídas

De acordo com a agência de notícias palestina Wafa, os edifícios sediavam faculdades de graduação e de pós-graduação.

ONU preocupada com destruições

Em comunicado, a universidade disse que o museu nacional, que continha mais de 3.000 artefatos arqueológicos raros, também foi destruído. Não se sabe se as peças foram retiradas. Em entrevista à rede BBC

um funcionário da ONU demonstrou preocupação com a destruição de prédios públicos e privados decorrentes da guerra em Gaza, e disse que esses danos podem levar a uma "geração perdida" de jovens.

Incêndio

Um incêndio eclodiu num terminal do Mar Báltico pertencente à Novatek, a maior produtora de gás natural da Rússia, após suposto ataque de drones ucranianos, forçando a empresa a suspender parte das operações.

Complexo russo

O complexo Ust-Luga, no Golfo da Finlândia, cerca de 170 km de São Petersburgo, processa condensado de gás estável em nafta leve e pesada, combustível de aviação, óleo combustível e gásóleo, segundo o site da Novatek.

Mercado

O porto é utilizado para embarque de produtos para mercados internacionais. Agências de notícias russas informaram que dois tanques de armazenamento e uma estação de bombeamento foram danificados

Fonte ucraniana

A agência de notícias Interfax-Ucrânia, citando informações vindas de fontes não identificadas, publicou que o incêndio foi resultado de uma operação especial realizada pelos serviços de segurança da Ucrânia.

Dois mil presos em 10 dias

Equador tem prisões em série após onda de violência

"As prisões do Equador não são o céu, são o inferno", disse o então responsável pelo sistema penitenciário do país sul-americano, coronel Fausto Cobo, ao reassumir o cargo em outubro, admitindo que não seria capaz de resolver o problema nas poucas semanas que restavam do último governo.

Foi a este sistema penitenciário que o presidente recém-empossado Daniel Noboa adicionou, nos últimos dez dias, mais 2.369 pessoas, 158 delas tratadas como terroristas. As detenções foram uma de suas principais respostas à onda de violência que espalhou pânico no último dia 9, com ataques a bombas e sequestros como o de um canal de TV ao vivo.

O número de presos entre aquela tarde e a manhã da última sexta representa 8% do total de 31 mil encarcerados em 29 mil vagas contabilizadas até o fim de dezembro pelo Snai (órgão que administra as cadeias)



As detenções foram uma de suas principais respostas à onda de violência

--com a ressalva de que nem todos os novos detidos devem permanecer no sistema.

Se seguir nesse ritmo, com 237 capturados por dia, o Equador poderia dobrar a quantidade de presos em quatro meses. São resultados divulgados pela Forças Armadas e pela Polícia Nacional, que têm atuado juntas desde que Noboa decretou

um "conflito armado interno" e classificou organizações criminosas de terroristas.

A tática de prisões em massa, apoiada por grande parte da população equatoriana, faz ressoar o nome de Nayib Bukele, popular presidente de El Salvador, famoso por ter conseguido enfraquecer as facções ao custo de infrações de direitos huma-

nos e restrição a liberdades fundamentais dos salvadorenses.

O país centro-americano sustenta a maior taxa de prisões do mundo, com 1.086 encarcerados a cada 100 mil habitantes, mostram dados do site Prison Brief, da Universidade de Londres.

Por: Júlia Barbon (Folhapress)

Extremismo ameaça ações pelo clima na UE

"Quem fala de aquecimento global é o mesmo que quer vacinação obrigatória." A frase, escrita em italiano com letras maiúsculas, está num cartaz afixado em uma rua tranquila de Milão, assinada por um grupo investigado na Itália por espalhar teorias conspiratórias sobre a vacina contra a Covid-19. Amenizada a pandemia, sobrou como alvo a emergência climática.

A mensagem ilustra como a crise do clima e as medidas

de mitigação entraram para o repertório de extremistas, incluindo forças políticas em crescimento na União Europeia.

Com nuances diversas de negacionismo ambiental, partidos conservadores e da ultradireita podem ganhar espaço no Parlamento Europeu após as eleições de junho, quando serão definidos os 720 representantes dos 27 países.

Por: Michele Oliveira (Folhapress)

EUA: fator climático pode decidir eleição

Um estudo liderado pelo cientista político Mathew Burgess, da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos, apontou que as preocupações com as mudanças climáticas tiveram um efeito significativo e crescente nas últimas eleições presidenciais do país norte-americano.

O levantamento mostra ainda que o assunto tem favorecido os políticos democratas e que pode, inclusive, ter custado a derrota de Donald Trump no

pleito de 2020.

Projeção dos pesquisadores aponta que Trump poderia ter obtido 3% de votos a mais na última eleição presidencial caso tivesse demonstrado uma preocupação maior com a crise do clima, o que poderia ter lhe dado a vitória na disputa contra Joe Biden.

Em 2020, um terço dos eleitores republicanos que consideravam as mudanças climáticas "muito importantes" votaram no democrata.

Startup JusRacial identifica 176 mil processos por crime racial

A intolerância religiosa representa um terço (33%) dos processos por racismo em tramitação nos tribunais brasileiros, segundo levantamento da startup JusRacial. A organização identificou 176 mil processos por racismo em todo o país.

No Supremo Tribunal Federal (STF), a intolerância religiosa corresponde, de acordo com o levantamento, a 43% dos 1,9 mil processos de racismo em tramitação na corte. Nos tribunais estaduais foram identificados 76,6 mil processos relacionados ao tema, sendo que 29,5 mil envolvem religião.

O Tribunal de Justiça de São Paulo, com quase 6,5 mil processos, tem o maior número de casos de racismo religioso. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais tem o maior número de casos de racismo - 14,1 mil -. Desses, 6,3 mil envolvem a espiritualidade de matriz africana. Os tribunais regionais do trabalho reúnem 19,7 mil processos relacionados ao racismo religioso.

Perda de guarda

A vendedora Juliana Arcaño perdeu a guarda da filha, na época com 11 anos, após levar a menina para receber iniciação no candomblé. "O pai dela, não muito contente com a feitura dela, foi no conselho tutelar e me denunciou por violência doméstica por causa das curas do candomblé e cárcere privado por causa do recolhimento", conta a moradora de Campinas que chegou a enfrentar um processo criminal.

Mesmo absolvida das acusações, Juliana está há praticamente três anos sem poder ver a filha. "Eles não me concederam nenhuma visita assistida. Nada", conta a mãe, que se sente injustiçada. "Foi preconceito puro. Porque toda mãe, todo pai tem o direito de levar seus filhos onde se cultua a religião. O crente leva o filho na igreja. O católico leva o filho na igreja e batiza a criança. Agora, o candomblecista não pode levar seus filhos ao candomblé", reclama.

A última audiência a respeito da guarda da adolescente foi há cerca de três meses. Juliana diz que aguarda que a jovem seja ouvida por uma psicóloga para embasar a decisão do juiz sobre as visitas à filha.

Diversidade religiosa nas escolas

Na teoria parece fácil. A grande questão é como ocorre na prática. Como lidar com a intolerância religiosa e como orientar o ensino religioso nas escolas, com o objetivo de evitar o preconceito e a violência? Neste 21 de janeiro, Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, a Agência Brasil divulgou uma conversa com especialista que dá dicas de como tratar o tema dentro da sala de aula. Você confere agora no Correio:

"É preciso pensar em diferentes dimensões, na questão histórica, social, cultural, legal e ética-cidadã para tratar o tema religião", aponta o professor Alex Santana França, da Universidade Estadual de Santa Cruz, na Bahia.



Dia de Combate à Intolerância Religiosa foi celebrado neste domingo, 21 de janeiro

Intolerância religiosa representa um terço dos processos de racismo

Fernando Frazão/Agência Brasil



Festival Ægbãdo celebra o milho sagrado de Oxóssi para promoção da liberdade religiosa no feriado de São Sebastião, no Rio

O especialista destaca que a orientação dada pela imensa maioria das escolas é correta, usando o ponto de vista legal e o bom senso. "Mas o problema maior tem origem na educação, na orientação dada dentro da família do aluno, que nem sempre compartilha com as ideias que a legislação e a escola apresentam", afirma.

O professor reforça que é necessário conhecer e aplicar as determinações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que tem orientações de como deve ser o ensino religioso em cada série, desde a educação infantil até o nível médio. A Constituição Federal define que o Brasil é um estado laico, que permite, respeita, protege e trata de forma igual todos os tipos de religiões, ou mesmo quem não professa nenhuma crença.

França delimita cinco dimensões que devem ser observadas na abordagem da diversidade religiosa dentro da sala de aula:

Questão histórica

É importante trazer informações sobre o universo da formação histórica do Brasil que ajudam a entender porque ainda existe o racismo religioso, que culmina na violência sobre determinados segmentos da sociedade. França destaca que os fatos históricos ajudam a entender o início e as causas do problema. É preciso compreender a constituição histórica do Brasil, o multiculturalismo. São diferentes possibilidades religiosas presentes desde sempre no país, desde práticas espirituais/religiosas já desenvolvidas pelos povos originários, passando pelo cristianismo/

catolicismo pregados pelos povos colonizadores, e pelas religiosidades trazidas pelos povos africanos, povos ciganos, judeus, orientais.

Questão social

Muitas vezes a criança, o jovem, já vai para a escola seguindo uma determinada vertente religiosa, praticada pelos familiares, e vive de acordo com os dogmas dessa religião praticada no seu núcleo familiar, o que pode formar discursos preconceituosos que determinadas religiões têm em relação a outras. Mas, ao mesmo tempo em que a sociedade ajuda a formar o preconceito, ela ajuda a desconstruir esse preconceito. A escola pode ser muito importante neste sentido, como local onde o estudante terá diversas informações, assim como também os amigos e os meios de comunicação têm papel seme-

lhante. Todo material, como reportagens, livros, entrevistas, filmes, palestras, debates, todo material sobre o assunto pode ser utilizado para combater o preconceito.

Questão cultural

Tem uma relação com a questão histórica, que acaba contribuindo com a formação histórica e cultural do aluno. Como o país é formado por diferentes grupos sociais com diferentes manifestações culturais, a religião - que também é cultura - vai se configurar de maneiras diferentes. Teoricamente não existe hierarquia na cultura. Não há uma cultura superior a outra. Assim, não existe uma religião superior a outra, não há uma religião melhor que outra. Existem várias opções de credo e cada pessoa tem direito, tem o livre arbítrio de escolher a forma como

vai manifestar a própria fé. É a pessoa que deve definir qual o deus que vai celebrar, homenagear, contemplar. Na sala de aula, é importante colocar essa diversidade cultural que forma o Brasil. Por conta dessa diversidade, o país não pode eleger uma só religião e deixar as outras de fora. O Brasil é um estado laico.

Questão da cidadania

A Constituição Federal defende os direitos de qualquer cidadão brasileiro, de qualquer pessoa, garantindo o direito à liberdade de escolha religiosa. Por isso, nenhuma pessoa pode ser perseguida, sofrer preconceito por causa de suas escolhas. As leis determinam que todos devem respeito às diferenças. Essas diferenças não podem ser descartadas, rejeitadas e não devem interferir na vida em sociedade.

Questão da ética

Cada pessoa tem o direito de ter a devoção que desejar, que melhor lhe faz bem. A forma como um indivíduo processa a própria fé não pode interferir como o outro processa a dele. Na sala de aula, deve-se fazer essa discussão sobre cidadania, sobre ética, falar sobre legislação, de forma que atenda aos interesses de cada faixa etária do alunado.

A percepção é que os jovens têm pouco espaço para debater o tema e não se sentem confortáveis dentro das próprias instituições religiosas. Um levantamento realizado pelo Espro (Ensino Social Profissionalizante) no fim do ano passado captou as percepções dos jovens com idade entre 14 e 23 anos atendidos pela organização em todo país. Com relação à religião, a pesquisa mostra que 34% dos jovens entrevistados já deixaram de frequentar espaços religiosos por não se sentirem confortáveis.

CORREIO FLUMINENSE

César Ferreira



Até o momento, Campos contabiliza 75 casos de Dengue

LIRAA aponta alto índice de infestação em Campos

O CCZ de Campos concluiu o primeiro LIRAA de 2024. A pesquisa amostral, realizada entre os dias 8 e 12 deste mês, aponta Índice de Infestação Predial de 4,9%, considerado alto risco. Mediante o resultado, o órgão reforça a necessidade de intensificar as medidas de prevenção, o que será feito já a partir da próxima semana. "Já esperávamos esse resultado pois, considerando a série histórica, todo LIRAA

de janeiro é sempre mais alto. Isso se deve ao fator climatológico, com chuvas e altas temperaturas, que está muito favorável à proliferação do mosquito e do aspecto socioambiental no município. Os dados continuam apontando que 80% dos focos ainda são encontrados dentro das residências", explica o coordenador do Programa Municipal de Controle de Vetores, Claudemir Barcelos.

Mobilidade I

A implantação e ampliação da malha cicloviária em Campos foi debatida em reunião com equipes do Instituto Municipal de Trânsito e Transporte (IMTT), representantes de outras secretarias, da Polícia Militar (PM), de sindicatos de empresas de ônibus e taxistas.

Mobilidade II

A reunião tratou do crescimento da malha cicloviária do município, de 2021 até hoje, a implementação nas vias e a requalificação das que já existiam, expondo a importância da conectividade entre ciclovias, ciclofaixas, ciclorrotas e calçadas compartilhadas.

Márcio Siqueira



Assunto foi debatido com a Associação dos Ferroviários

Centro de Memória Ferroviária será criado em Macaé

A preservação de espaços públicos históricos e o resgate da atuação dos profissionais ligados a uma das principais atividades de origem do processo industrial de Macaé serão promovidos através da parceria firmada com a Associação dos Ferroviários de Macaé. A parceria que vai ampliar também o projeto de formação técnica para profissionais em

áreas voltadas à mecânica, elétrica e automação foi estabelecida pelo prefeito Welberth Rezende em reunião com o presidente da Associação Lauro Martins, além dos diretores Grupo de Resgate Histórico dos Mestres e ex-Alunos da Ferrovia. O resgate e preservação da história será realizada através da instalação do Centro de Memória Ferroviária.

Meio Ambiente I

Búzios realizou operações contra crimes ambientais e construções sem licenças no bairro Marina. Demolições de imóveis e instalações provisórias ocorreram em lotes invadidos, acompanhadas pela apreensão de materiais de construção e instrumentos utilizados nos delitos.

Educação

Arraial iniciou a construção do novo prédio da escola Francisco Porto de Aguiar. Com cerca de 3 mil metros quadrados de área construída, terá 3 andares e está sendo construído ao lado do antigo. Terá a capacidade de acomodar cerca de 1200 estudantes, mais que o dobro da lotação atual.

Meio Ambiente II

A equipe, composta por Fiscalização Ambiental e Urbanística, representando a Secretaria do Ambiente e Urbanismo, GMA, CPROEIS, e a Secretaria de Serviços Públicos, continua as ações na cidade. Para denúncias de crimes ambientais, o contato é feito pelo WhatsApp: (22) 99955-2292.

Empreendedorismo

Em uma iniciativa conjunta entre a Prefeitura de Saquarema e o SEBRAE, será realizado a palestra "Empreenda-se", no dia 29 de janeiro, às 18h. Evento, que tem como objetivo oferecer ideias sobre empreendedorismo, acontecerá no auditório do Centro Municipal de Educação Padre Manuel.



Castro fez o monitoramento das chuvas e ligou para prefeitos de cidades com risco alto

Chuva forte volta a assustar população

Temporal registrado na madrugada de sábado para domingo causou transtornos no Estado

Após uma semana do temporal que deixou 12 mortos no Estado do Rio, uma nova chuva forte assustou os fluminenses. Na madrugada de sábado (20) para domingo (21), a chegada de uma frente fria causou deslizamentos, quedas de árvores e alagamentos em diversos pontos e várias cidades entraram em estágio de atenção. Até o fechamento desta edição, a Defesa Civil Estadual não contabilizava mortes devido a ocorrências desta semana.

O governador Claudio Castro e as secretarias estaduais acompanharam as chuvas no Centro Integrado de Comando e Controle. Todas as equipes já tinham a determinação de ficar de prontidão para o fim de semana. Castro também ligou para prefeitos das cidades com riscos alto e muito alto.

Ao longo da madrugada, 82 sirenes foram acionadas na capital, 6 em Petrópolis, 9 em Queimados, 4 em São João de Meriti, 2 em Duque de Caxias e 1 em Magé.

A capital fluminense amanheceu o domingo em estágio 3, o terceiro nível em uma escala de cinco.

Além disso, o sistema Acari e a Estação de Tratamento de Água (ETA) do Guandu registraram paralisação ou redução da operação. Os sistemas atendem a grande parte da capital e Baixada Fluminense. Segundo a Cedae, a medida foi tomada para garantir a qualidade da água.

Petrópolis

Petrópolis está em estágio de atenção. A Secretaria de Defesa Civil do município registrou oito ocorrências. Não há registro de ví-

timas e nem residências atingidas. O Centro Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden-RJ) informou que permanecia risco hidrológico e geológico alto para o município na tarde de ontem.

A chuva começou por volta de 3h, a Rua Coronel Veiga foi interditada devido ao transbordamento do Rio Quitandinha. A água subiu quase dois metros acima do nível do rio. Nas redes sociais, moradores do entorno compartilharam fotos e vídeos da inundação durante a madrugada.

A região do Independência foi onde houve o maior registro de chuva: 93,0mm na estação Independência-Taquara, e 72,8mm na estação Independência. O transporte público também foi afetado pelos deslizamentos e queda de árvores em diversas vias.

Barra Mansa

A Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) de Barra Mansa divulgou na manhã deste domingo, dia 21, o balanço das ocorrências registradas nas últimas horas por conta do volume de chuvas no período. Durante a madrugada houve o transbordamento do Rio Barra Mansa, que atingiu a cota máxima, fazendo com que a água chegasse a ruas dos bairros Jardim Marajoara, Nova Esperança, São Luiz, Boa Sorte e Piteiras.

De acordo com o coordenador da COMPDEC, João Vitor da Silva Ramos, o ponto de apoio foi aberto à população e, apesar dos transtornos, não houve registros de desalojados ou desabrigados.

Emergência

O governador Cláudio Castro homologou, na sexta-feira (19), em edição ordinária do Diário Oficial, a situação de emergência declarada por seis cidades prejudicadas pelos temporais do final de semana passado. Os decretos emergenciais foram publicados no início desta semana pelas prefeituras de São João de Meriti, Mesquita, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e município do Rio.

Em todo o Estado, as chuvas das últimas semanas deixaram um saldo de 14 mil desalojados e 852 desabrigados, a maior parte na Baixada.

A medida permite a aceleração das ações estaduais de resposta ao desastre. Prevê, também, a dispensa de realização de licitação para procedimentos emergenciais. As prefeituras devem providenciar a complementação da documentação em até 15 dias. O governador também visitou na manhã de sábado (20) as obras de canalização de um trecho do Rio Roncador, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Trata-se de uma das maiores intervenções que o Governo do Estado vem fazendo, por meio do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), em áreas consideradas de risco no Estado do Rio, com o objetivo de mitigar estragos provocados por recorrentes temporais. O investimento no Rio Roncador é de cerca de R\$ 100 milhões.

Nos últimos três anos, também foram realizados outros projetos com foco na prevenção de catástrofes, totalizando mais de R\$ 1 bilhão.

Serra das Araras tem pista de subida liberada

Divulgação/PRF



Pista da Serra das Araras tem grande angulação

O fluxo de veículos na subida da Serra das Araras, na Rodovia Presidente Dutra, na altura do KM, km 228, foi normalizado às 21 horas deste domingo, após ficar interrompido devido a uma grande angulação ocorrida no asfalto. Para subir a Serra, a concessionária realizou durante todo o dia a operação "Pare e Siga" a cada uma hora em operação comboio.

Em caso de chuva forte o trecho podera ser novamente interditado para segurança dos motoristas. Com a liberação da pista de subida, a operação PARE E SIGA foi desmobilizada e a pista de descida da Serra das Araras volta a operar normalmente.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) deu apoio à operação. Os moradores e comerciantes que se encontravam na pista de descida foram avisados sobre a

inversão de tráfego. A região foi sinalizada pela concessionária. Veículos comerciais a partir de nove eixos e os 'cegonhas' não puderam subir a Serra das Araras na operação comboio.

Foram sugeridas rotas alternativas para os motoristas que enfrentaram problemas duran-

te todo o dia. Uma delas era para quem viajava no sentido São Paulo. A PRF sugeriu que veículos pesados e leves fossem pela BR-040 até Três Rios, acessem a BR-393 (Km 22 da BR-040) e voltassem para a Dutra em Volta Redonda, Rio de Janeiro.

ISP registra avanços na segurança pública

O Rio de Janeiro encerrou o ano de 2023 com números positivos para a segurança pública estadual. Os crimes contra a vida, ou Letalidade Violenta, alcançaram quedas históricas no ano, com o menor número de mortes desde o início da série histórica do Instituto de Segurança Pública (ISP), em 1991. O indicador, que engloba homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, roubo seguido de morte e morte por intervenção por agente do Estado, registrou uma redução de 5% entre janeiro a dezembro de 2023, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. É importante destacar também a queda significativa das mortes por intervenção de agente do Estado nesse período - foram 461 mortes a menos, ou uma diminuição de 35% em relação ao ano anterior.

A produtividade policial das forças de segurança estaduais também conquistou resultados positivos no ano passado. O número de fuzis retirados das mãos de criminosos aumentou 28%, alcançando a impressionante marca de 610 armas de longo alcance recolhidas, o maior número dos últimos 16 anos. No mesmo período, 6.281 armas de fogo foram apreendidas no estado do Rio de Janeiro, cerca de 16 por dia. Além disso, as polícias Civil e Militar realizaram 36.952 prisões em flagrante no ano e recuperaram, no mesmo período, 14.675 veículos roubados.

-A segurança pública do Rio de Janeiro vem alcançando nos últimos anos reduções históricas na Letalidade Violenta e isso precisa sempre ser destacado, pois não é um fato trivial. Já investimos mais de R\$ 2,5 bilhões em tecnologia, reformas de batalhões e delegacias e equipamentos de proteção para os policiais. Além disso, criamos uma nova secretaria de Segurança Pública, enxuta, para promover uma integração maior entre as polícias Civil e Militar - destacou o governador Cláudio Castro.

Os crimes contra o patrimônio também fecharam o ano de 2023 com dados positivos. Os roubos de carga caíram 24%. Foram 3.225 casos, 1.004 roubos a menos quando comparado com o 2022. Este foi o menor número de casos para o ano desde 2011. Já os roubos de rua (roubo de aparelho celular, roubo a transeunte e roubo em coletivo) reduziram 17%, registrando o menor número de casos desde 2004, e os roubos de veículos diminuíram 12%, quando comparado com o mesmo período do ano passado - foi o menor número de casos para o ano desde 2012.

-Não há dúvida que as polícias Civil e Militar estão desempenhando um ótimo trabalho. Nosso grande desafio é fazer com que esses números positivos se transformem em sensação de segurança para a população. E é nisso que estamos trabalhando, coordenando as ações das polícias - acrescentou o secretário de Segurança Pública, Victor Cesar dos Santos.

A diretora-presidente do ISP, Marcela Ortiz, também destacou o trabalho integrado:

-A integração das forças estaduais de segurança e o uso dos dados com base em evidências para aprimorar o policiamento auxiliaram a reduzir os crimes que impactam diretamente na percepção de segurança da população.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO CARIOCA

POR MARCELO PERILLIER

Tomaz Silva/ Agência Brasil



Pela pesquisa do IBGE, 54% é negra e 45% branca

Censo 2022: os dados da população da capital

Mais da metade da população do Rio (54,3%) é negra (pretos e pardos). Os dados do Censo de 2022, divulgados recentemente pelo IBGE, foram compilados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico. A população branca na cidade é de 45,4%. Isso significa que há 3,4 milhões de pessoas negras e 2,8 milhões de brancas.

Na comparação com o último Censo, de 2010, a população branca era ma-

oritária no Rio, com 51,0%, contra 48,0% da população negra. Nesse sentido, houve uma diminuição de 413,2 mil pessoas brancas no período, e um aumento 341,0 mil pessoas negras.

Do total de 3,4 milhões de negros cariocas, 71,3% são pardos (2,4 milhões) e 28,7% pretos (1 milhão). Na comparação entre os Censos de 2022 e 2010, houve um aumento de 244,2 mil pessoas pretas e 96,8 mil de pessoas pardas.

Pnad: mercado de trabalho

No 3º trimestre de 2023, o Rio tinha 3,3 milhões de pessoas ocupadas, segundo dados da Pnad Contínua do IBGE. Desse total, 46,4% (1,5 milhão) eram pessoas negras. Considerando apenas os empregados formais (carteira assinada, estatutários e militares), o número de

negros era de 849,3 mil, o que correspondia a 46,5% do total. Entre os empregados informais (sem carteira e não remunerado) a população negra era de 254,5 mil — 51,6% do total. Entre empregados e trabalhadores por conta própria, havia 442,1 mil pessoas — 43,5% do total.

Divulgação/ Roberto Nickson



Aulas acontecem no próximo sábado

Trabalho promove curso intensivo de marketing digital

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda promoverá, no dia 27, no Sindicato dos Comerciários, no Centro do Rio, uma oficina intensiva de marketing digital. Quem quiser participar deve se apressar, pois as inscrições no Instagram (@trabalho.rio) vão até o dia 26. O curso será das 9h às 13h, na Rua André Cavalcanti, 33. Parte integrante do programa

Rio+Cursos, a oficina é voltada a empreendedores cariocas. Além de noções básicas de marketing, os alunos são apresentados a ferramentas que auxiliam na produção de material de divulgação de seus produtos nas redes sociais. Para o secretário Everton Gomes, as oficinas ajudam o empreendedor a expandirem digitalmente os seus negócios.

Comlurb

A pedido do Subprefeito da Barra, Recreio e Vargens, Raphael Lima, a Comlurb promove, com quatro garis, nesta segunda-feira (22), uma ação de conscientização contra o descarte irregular de resíduos na comunidade da Tijuquinha, que sofre com essa prática.

Coleta

Os agentes, ao lado de técnicos da Subprefeitura e voluntários, vão percorrer a Rua Machado e Silva e transversais, distribuindo material gráfico com informações sobre a logística de coleta na comunidade, que pela manhã, até as 9h, e na parte da tarde, entre 16h e 18h.

Repasses

O Governo do Rio repassou, nesta semana, R\$ 691 milhões para os 92 municípios fluminenses. O depósito refere-se ao montante arrecadado de 8 a 12 de janeiro. Os valores correspondem à distribuição de parte da arrecadação de Royalties do petróleo e dos tributos IPI, ICMS e IPVA.

Municípios

Os depósitos são feitos pela Secretaria de Fazenda, conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990. As consultas podem ser feitas no Portal do Tesouro do site da Fazenda. Desde o início deste ano, os municípios receberam um total acumulado de R\$ 836 milhões.

Centro do Rio se mostra ideal para os megablocos

Carrossel de Emoções e Chá da Alice abrem a temporada de 2024

Fernando Maia/ Riotur

O carnaval de rua do Rio é conhecido pela irreverência, criativa e também por atrair multidões. Há tempos, a Prefeitura do Rio, através da Riotur, empresa municipal de turismo, que organiza a folia, vem dividindo os blocos, com aqueles que tem a previsão de atrair mais de 100 mil pessoas para desfilar no Centro da cidade, com intuito de dar mais conforto, segurança e mobilidade para o folião. E a medida, ano a ano, se mostra a mais correta e sensata possível.

Abriando a temporada de desfiles dos chamados 'megablocos', Carrossel de Emoções, no sábado (20), e Chá da Alice, no domingo (21), fizeram suas apresentações na Rua Primeiro de Março, com um público alegre, divertido, sorridente e que apreciou bastante os hits carnavalescos e de outros gêneros musicais.

Carrossel de Emoções

O desfile deste ano do Carrossel fez uma homenagem à nostalgia dos anos 2000, incluindo no roteiro sucessos da música nacional, samba, axé e sertanejo. Musa da Corte LGBTQIAPN+, Kamilla Karvalho celebrou a diversidade dos blocos de rua do Rio.

"Sou uma sambista e folião nata. Já fui musa do Cordão



Daniela Mercury fez sua estreia no carnaval do Rio, no Chá da Alice

da Bola Preta, em 2019, e eu acho que a energia dos blocos é totalmente diferente da energia da Marquês de Sapucaí. As pessoas vêm para os blocos com uma liberdade, com uma emoção, uma alegria, com outra cultura e ideia de diversão. É o carnaval do 'se joga'. Então vem, joga a sua energia para cima porque o carnaval de rua é um carnaval agregador, com a diversidade, com as pessoas, e isso é incrível!", comemorou a musa.

Chá da Alice

"É uma alegria muito grande cantar pela primeira vez no Carnaval do Rio, essa cidade linda que eu amo!". Com estas palavras, Daniela Mercury deu início ao desfile do bloco Chá da Alice, que fez sua estreia no circuito de megablocos.

Do alto do carro do trio-elétrico, Daniela, ao lado do Balé Folclórico da Bahia e backing vocals, fez a festa dos foliões. Exalando simpatia e alto astral, agradeceu

a presença do público, que compareceu em peso, sem se importar com a ameaça de chuva. "Cantar em uma rua do Centro do Rio é histórico", festejou a cantora baiana.

Se o tempo estava nublado, a atmosfera dos foliões era solar. A mistura de axé, samba e MPB que Daniela e seus músicos trouxeram para o desfile não deixou ninguém parado. Sucessos como no 'Canto da Cidade', 'Suingue da Cor' e 'Rapunzel' embalarão os fãs.

Saúde Primária volta a crescer

Cidade retoma patamar de 70% da população com cobertura

Beth Santos/Prefeitura do Rio

A Saúde do município do Rio tem muito a comemorar neste início de 2024. Meta estipulada pelo prefeito Eduardo Paes e pelo secretário Daniel Soranz para ser atingida apenas no fim do ano, a Atenção Primária à Saúde já atende 70% da população carioca. A meta teve uma ajuda do Ministério da Saúde, com o Programa Mais Médicos para o Brasil, que capacitou 218 médicos para a Saúde da Família.

"Hoje é um dia de muita alegria para a cidade do Rio de Janeiro. A gente pensava em atingir essa meta de 70% no final do ano, mas foi possível chegar ao percentual agora graças ao aporte do Governo Federal. Quem precisa de saúde pública são aquelas pessoas que não têm condições de pagar um plano de saúde e não conseguem ir para um hospital particular. Ou seja, a população mais pobre da cidade. São



Eduardo Paes, Daniel Soranz e os 218 médicos do programa do Governo Federal

pessoas das Zonas Oeste, Norte e também das favelas do Rio que passam a ser atendidas por essa brilhante iniciativa que é o programa Mais Médicos", afirmou o prefeito Eduardo Paes.

A cobertura de 70% havia sido atingida pela primeira

vez em 2016. Mas, após um período de desestruturação da Atenção Primária entre 2017 e 2020, caiu para 46%. A partir de 2021, com a reestruturação da rede municipal, a Secretaria Municipal de Saúde recuperou o quadro de

profissionais e ampliou a Estratégia Saúde da Família. São 2.054 médicos contratados, o maior patamar da história da Atenção Primária à Saúde no município, incluindo os 218 profissionais do Mais Médicos para o Brasil.

"O objetivo de chegar aos 70% foi cumprido e, gradativamente, nós vamos tentar ampliar. Em março, vamos receber mais 100 médicos do Ministério da Saúde. A prioridade para alocar esses profissionais são as Zonas Norte e Oeste, que são as áreas que mais precisam", destacou o secretário Daniel Soranz.

A recuperação da Atenção Primária inclui ainda a reforma das unidades, criação de novos serviços online e canais de comunicação das equipes com os usuários, facilidades para agendamentos e resultados de exames, e ampliação da carteira de serviços ofertados pelo SUS na rede municipal.

Rio é destaque na ONU em projeto tecnológico

O Rio foi destaque em premiação da ONU em Big Data e Ciência de Dados para Estatísticas Oficiais. O projeto apresentado pela Secretaria de Estado de Transformação Digital, que descreve um protótipo de solução baseado em dados para aumentar a eficiência e o impacto de programas de enfrentamento à fome, foi eleito como a melhor proposta da América Latina e ficou em terceiro lugar geral dentre cerca de 150 ideias inovadoras enviadas por equipes de todo o mundo.

O comitê de especialistas da ONU tem a missão de mapear os benefícios e desafios na área de tecnologia a nível mundial. Com esse objetivo,

promoveu a competição internacional que reuniu propostas de diferentes países, com foco no desenvolvimento de soluções orientadas por dados.

"É com muito orgulho que recebemos mais esse importante reconhecimento internacional. Conquistar o primeiro lugar da América Latina e estar entre as três propostas mundiais destacadas pela ONU mostra que o Governo do Estado do Rio de Janeiro está no caminho certo e com o olhar voltado ao desenvolvimento de soluções inovadoras. Seguimos trabalhando intensamente na missão de um Rio de Janeiro 100% digital", destacou o secretário Mauro Farias.

Estado reforça equipes no combate a dengue

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio dará treinamentos aos médicos das UPAs e das emergências de hospitais para aperfeiçoar o diagnóstico clínico da dengue e aumentar a chance de recuperação mais rápida dos pacientes. A decisão foi anunciada numa reunião da secretária Claudia Mello com diretores e chefes de pediatria das unidades de emergência, a coordenação das UPAs estaduais e a Fundação Saúde.

O treinamento tem foco no manejo clínico pediátrico e neonatal, com abordagem de sinais, sintomas, melhor forma de tratamento e a diferenciação da dengue com ou-

tras doenças que apresentam estado febril semelhante, como a zika e a chikungunya. De acordo com a secretária, durante a capacitação, também será reforçado que o Laboratório Central Noel Nutels receba as amostras para a identificação dos sorotipos circulantes no estado.

No ano passado, a secretaria qualificou mais de 200 profissionais de saúde para que eles possam oferecer respostas imediatas em diferentes cenários epidêmicos, desde a chegada dos pacientes às unidades, além da análise clínica, indicação de medicamentos e coleta de exames a serem enviados ao laboratório.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS



Dr. João ainda não pagou aposentados e pensionistas

Incompetência nível master em São João de Meriti

É... A coluna até tenta. Mas a prefeitura de São João de Meriti não colabora, principalmente no que tange ao sofrimento de servidores ativos, inativos e pensionistas do município, que ainda não receberam o décimo terceiro salário. Parece até que o dinheiro sai do bolso do prefeito Dr. João, que desde que assumiu a prefeitura, em janeiro de 2017, tem feito uma gestão temerária no quesito

previdência municipal, sobretudo quando o assunto é pagamento em dia. É uma luta! Ao longo da última semana, a direção do SEPE buscou informações com o Meriti Previ sobre o décimo terceiro, e a resposta é que não há previsão. O Departamento Jurídico do sindicato acionou a justiça. E a coluna seguirá de olho e cobrando a solução do problema; um dever e obrigação da municipalidade.

Não é favor... É obrigação!

Por diversas vezes, o Correio da Manhã já mostrou a luta dos aposentados e pensionistas meritienses para receber o décimo terceiro salário, um direito daqueles que trabalharam arduamente por anos, com relevantes serviços prestados ao serviço público municipal. E a dificuldade

em pagar o que se deve, é recorrente na cidade, como é de conhecimento público. Mas confirmam se teve secretário municipal com algum de seus proventos atrasados... A cúpula do governo municipal sabe o que ficar sem o pagamento do mês? É ruim, hein! Parece até que são seres superiores.



Entrega do novo IFRJ é prevista para o segundo semestre

Belford Roxo vai ganhar novo prédio do IFRJ

O prefeito de Belford Roxo, Waguihu, se reuniu na última sexta-feira (19), em seu gabinete, com o reitor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Rafael Almada. Eles assinaram o termo de cooperação para a construção do novo prédio do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), no bairro São Bernardo. A unidade funciona em um espaço

provisório e atende mais de dois mil alunos. No dia 6 de fevereiro, o presidente Lula virá a Belford Roxo fazer o anúncio da construção. No local serão oferecidos, inicialmente, cursos de administração e logística, além de graduação em algumas áreas. Os cursos atuais serão mantidos. A previsão de inauguração é para o segundo semestre.

Proteção e Defesa Civil

A equipe de técnicos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil montou base em Belford Roxo para centralizar os atendimentos aos municípios afetados pelas fortes chuvas. Dentre os serviços prestados, estão: assistência unitária, restabelecimento do cenário, e

reconstrução da infraestrutura destruídas pelas enchentes. Assim, como o cadastro para solicitação de recursos e recolhimento de dados. A base da equipe se estabeleceu em Belford Roxo, e a partir disso, ajudará outros municípios da Baixada, prejudicados pelo temporal.

Abrigos

Mesquita conta com 3 abrigos para situações de risco nas chuvas: Escola Municipal Rotariano Arthur Silva (Rua Paraná, 443, no Centro); Escola Municipal Ernesto Che Guevara (Rua Lídia, 562, na Chatuba); Ciep 111 – Gelson Freitas (Rua Ricardo, s/n, em Santo Elias).

Aflição

Com a mudança de tempo, vem acompanhada a aflição dos moradores da Baixada, imensamente prejudicados com o forte temporal. Na madrugada de domingo (21), famílias sentiram novamente o impacto das chuvas, sem se recuperarem do trauma do fim de semana retrasado.

Governo do Estado atende vítimas das chuvas em Caxias

Programa RJ para todos realizou atendimentos no CIEP Cora Coralina

Divulgação

“Acordei com o telefonema do meu vizinho me alertando que a casa dele estava enchendo e me perguntando se a minha também. Estava na cama e quando coloquei os pés no chão vi que objetos estavam boiando, como o carregador do meu notebook. Quando abri a porta do quarto e olhei a sala ela estava inundada. Fui lá fora e vi meu carro também com a água acima dos pneus. É desesperador. Hoje, consegui fazer o cadastro e vou aguardar pra recomeçar”, disse o morador da Rua Francisco Plácido de Jesus, no bairro Pilar, Anthony Santiago, de 43 anos.

Histórias de famílias que foram afetadas pelas fortes chuvas e perderam seus bens foram relatadas e acolhidas pelo Governo do Estado e a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, no CIEP Cora Coralina, através do Programa RJ para todos, na última sexta-feira (19). “Diversos serviços estão sendo oferecidos à população, como a presença de profissionais da Fundação Leão XIII com o objetivo de viabilizar a isenção pras certidões e também habilitando para o casamento, temos a Defensoria Pública que vê a questão da busca documental junto ao



Equipes do Programa RJ para todos fizeram atendimentos na última sexta-feira (19)

cartório”, exemplificou a superintendente da Programa RJ para todos, Gilvânia de Souza.

Souza salientou também a parceria entre o governo estadual e municipal em prol da população que foi atingida pelas enchentes. “Estamos unidos com um único objetivo de oferecer assistência aos moradores que estão em situação vulnerável a fim de garantir a cidadania. Estamos desenvolvendo um trabalho com seriedade e carinho. Quero ressaltar também que a Secretaria de Assistência Social e Direitos Hu-

manos de Duque de Caxias está atuando desde sábado na região de maneira muito organizada. Viemos para somar”, declarou a superintendente do Programa RJ para todos.

Corroborando com a fala de Souza, a subsecretária de Assistência Social de Duque de Caxias, Aline Ribeiro, explicou também que solicitou a parceria com o Governo do Estado com o objetivo de providenciar as documentações da população que foram fortemente afetadas pelas chuvas. “Estamos com a nossa equipe

seguindo cadastrando a população que foi vitimizada, com profissionais trabalhando para que recuperem seus documentos o mais rápido possível”, esclareceu Ribeiro.

Também esteve presente no CIEP Cora Coralina, o prefeito de Duque de Caxias, Wilson Reis. “O Governo Estadual é sensível às nossas reivindicações e quero ressaltar também o trabalho incansável dos servidores de nossas secretarias que estão envolvidos e atentos às demandas e necessidades do povo”, finalizou o prefeito.

Fenig abre inscrições para o II Festival de Artes de Nova Iguaçu

Divulgação

A Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (Fenig) está com inscrições abertas para a segunda edição do Festival de Artes da cidade. O evento gratuito vai abranger diversas formas de arte, do teatro à música, passando por artes visuais contemporâneas. Os artistas podem se inscrever até o dia 18 de fevereiro.

A programação vai contar com Festival de Teatro, com espetáculos teatrais e circenses, que serão apresentados no Teatro Sylvio Monteiro e também nas salas de apresentações das Praças CEU.

A Mostra de Artes Visuais exibirá exposições que abranjem produções cinematográficas e artes plásticas, todas com censura livre. O festival também abrirá espaço para a arte urbana vista pela ótica das expressões artísticas tradicionais com pinturas em telas sendo exploradas lado a lado com formas contemporâneas, como o grafitti e o muralismo.

O Circuito de Sarau será palco para declamações de poesias, performances de sarau,



Inscrições para o Festival de Artes já estão abertas

slam, intervenções poéticas e rodas de conversa, incentivando a produção literária local. O Música na Praça oferecerá apresentações de artistas locais, enquanto o Encontro de Cultura Tradicional encontrará o público com música e dança de coletivos culturais da cidade com o objetivo de celebrar a cultura

regional e folclórica, como grupos de folia de reis, bumba meu-boi, rodas de capoeira, quadrilhas juninas, além de flash mobs e performances de charme.

“Eventos como o Festival de Artes de Nova Iguaçu fortalecem não só a cultura como a economia da cidade. As apre-

sentações vão acontecer em vários pontos do município, atraindo público e gerando trabalho não só para os artistas e produtores culturais, mas também para profissionais de palco, som, iluminação, eletricidade, gastronomia, artesanato e comércio”, disse o presidente da Fenig, Miguel Ribeiro.

O evento também terá o apoio da Secretaria Municipal de Cultura de Nova Iguaçu. O edital de chamamento e o formulário de inscrições para os artistas estão disponíveis em <https://www.novaiguacu.rj.gov.br/fenig/festivaldeartes/>

Desde que o advogado Miguel Ribeiro assumiu a presidência da empresa pública, no ano de 2017, ainda no primeiro mandato do prefeito Rogério Lisboa, a fundação seguiu em posição crescente. Neste ano, a Fenig também vai promover o Festival da Cultura Nordestina em Nova Iguaçu, durante o período das festas juninas. Os artistas foram selecionados em edital, e vão se apresentar em diversos pontos da cidade.

Conscientização ambiental em Japeri

Neste período chuvoso, a Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, reforça a recomendação sobre a destinação correta de lixo doméstico para evitar alagamentos em pontos diversos da cidade e destaca a importância da coleta seletiva.

Na última sexta-feira (19), a equipe da pasta esteve no bairro Chacrinha realizando uma ação de conscientização porta a porta com a entrega de panfletos e informações dos dias de coleta seletiva na localidade, que acontece todas às segundas-feiras. Os monitores percorreram as Ruas O, L, Ave-

nidas São Paulo, Joaquim Leite Serrão e São Sebastião.

A titular da pasta do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Meire Lucy, falou que o trabalho segue intenso pela cidade e com as equipes fazendo a conscientização nas residências. “A finalidade é manter a população informada sobre a coleta seletiva e sensibilizá-la da importância da campanha. Além disso, estamos atuando com o Limpa Rio Comunidade no córrego do bairro Chacrinha, uma das regiões que foi afetada com as fortes chuvas”, declarou.

A campanha ocorre sempre às sextas-feiras em pontos da cidade.

Nilópolis receberá ‘RJ para todos’ nesta terça

O programa ‘RJ para todos’ vai promover, nesta terça-feira (23/01), um mutirão de serviços de vários órgãos do Governo do Estado para atender a população atingida pelas enchentes em Nilópolis, em parceria com a Prefeitura Municipal. A ação social será na Escola Estadual Antônio Figueira de Almeida (AFA), na Estrada Mirandela, 301, no Centro, a partir das 9h. E a entrega de senhas termina às 15h.

A Fundação Leão XIII vai disponibilizar isenção de taxa para a retirada de documentos, que serão emitidos pelo Detran RJ, enquanto a Secretaria de Trabalho e Renda levará o

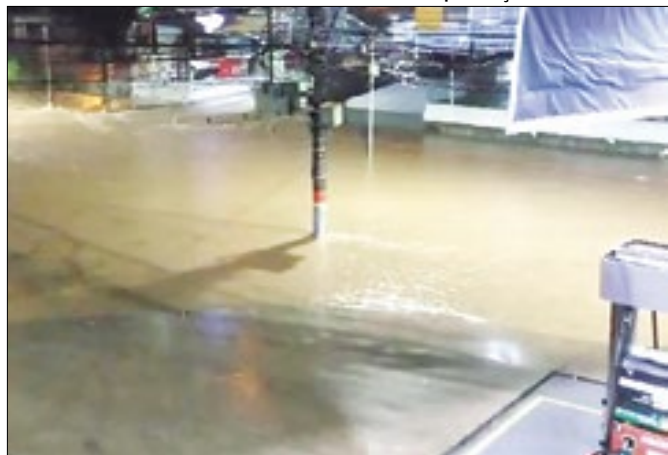
balcão de empregos para quem busca refazer a vida. Estão previstas a participação também do Procon e das secretarias de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos e da Mulher. Todos os serviços serão gratuitos.

Servidores da Defensoria Pública, em conjunto com assistentes sociais, vão dar orientações jurídicas, ao lado de serviços cartorários e atendimento à saúde. Visando o conforto no atendimento à população, a Cedae levará aguadeiros com bombonas para matar a sede das pessoas na fila. O programa percorre todas as cidades afetadas pelas chuvas, prestando um auxílio contínuo às vítimas do temporal.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Reprodução/Redes Sociais



Transbordamento do Rio Quitandinha

Inundação na Coronel Veiga virou “novo normal”

A forte chuva que ocorreu em Petrópolis na madrugada deste domingo (21), fez transbordar, mais uma vez, o Rio Quitandinha e inundou a Rua Coronel Veiga. A falta de propostas para solução das inundações no Centro da cidade e a frequência dos alagamentos no trecho criaram um novo normal. Tanto que a Secretaria de Defesa Civil municipal nem contabiliza mais como ocorrência o alagamento na

Rua Coronel Veiga. O que é questionável, já que assim como uma queda de árvore em via pública que interrompe serviços públicos, o alagamento na rua também causa transtornos e prejuízos. Interrompe o transporte público, serviços essenciais como segurança pública e saúde, além dos moradores e comércio local que ficam ilhados. Nesta madrugada, o rio subiu quase dois metros acima do nível da rua.

Divulgação/CMP



Vereadora Júlia Casamasso (PSOL) Coletiva Feminista

Selo de comprometimento com isonomia salarial

Petrópolis já pode contar com um selo para certificar empresas comprometidas com a isonomia salarial entre trabalhadores. É o que diz a Lei 8.664, de autoria da vereadora Júlia Casamasso (Coletiva Feminista Popular) e sancionada pelo Executivo Municipal. O texto da lei prevê que o selo seja concedido pelo poder público

mediante apresentação de documentação comprobatória que permita a comparação objetiva entre salários e remunerações recebidas por trabalhadores no exercício da mesma função, sem discriminação em relação ao sexo, etnia, nacionalidade ou idade, observada a legislação de proteção de dados pessoais vigente.

Fenaj e sindicatos se manifestam

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro (SJPJRJ), o Sindicato dos Jornalistas do Município do Rio (SJPJRJ) e a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) emitiram nota repudiando a violência cometida contra o jornalista petropolitano João Vitor Brum, repórter da Inter TV, na Região dos Lagos, no dia 15 de janeiro. O jornalista foi agredido quando apurava uma matéria sobre o desaparecimento de um jovem na Lagoa de Araruama. Além da agressão física, teve seu equipamento destruído e jogado na lagoa por uma pessoa

que se dizia amigo do jovem desaparecido. “Este ato leviano e covarde contra o jornalista João Vitor vai contra os princípios constitucionais da liberdade de imprensa, da apuração dos fatos e a responsabilidade de levar a melhor informação para a sociedade. Ato como este atenta contra a democracia. Neste sentido, os Sindicatos e a FENAJ repudiam a violência sofrida pelo profissional, se solidarizam com o jornalista agredido e solicitam que os órgãos de segurança do município tomem as providências legais contra o agressor”, disseram os órgãos em nota.

Violência contra jornalistas

Na próxima quinta-feira (25), a Fenaj divulgará um relatório completo sobre os casos de violência contra jornalistas e de ataques à liberdade de imprensa no Brasil, em 2023. De acordo com dados preliminares divulgados pela entidade, os registros de violência contra os profissionais de imprensa no

ano passado tiveram queda significativa. Em 2023, foram 181 casos, contra 376 registrados em 2022. A diminuição foi de 51,86%. No entanto, o número registrado no ano passado foi 34,07% maior em relação aos 135 casos contabilizados em 2018, antes do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Pontos de apoio não estão prontos para este verão, aponta relatório

Comissão encontrou problemas em 64 dos 67 locais listados pela DC

Divulgação

Por Gabriel Rattes

A Comissão Especial da Câmara Municipal de Petrópolis, formulou um relatório sobre as condições de 64 dos 67 Pontos de Apoio à desastres socioambientais do município, listados pela Defesa Civil. Presidida pela vereadora Júlia Casamasso (Coletiva Feminista Popular), a formulação do documento ainda contou com a participação dos vereadores Hingo Hammes (União) e Marcelo Chitão (PL). No relatório, os vereadores chegaram à conclusão de que os pontos não estão preparados para servirem de apoio em casos de emergência. Apenas dois dos pontos analisados possuem protocolo de abertura determinado pela Defesa Civil. Nenhum deles possui reserva de água potável, alimentos não perecíveis, kit básico de primeiros socorros, colchonetes, cobertores e nem equipamentos de comunicação independente, fornecidos pelo órgão de defesa. Embora tenha participado das vistorias, a Prefeitura informou não ter conhecimento do conteúdo do relatório.

“O que constatamos é que se tratando dos pontos de apoio, a cidade de Petrópolis não está preparada. Há insuficiência na maioria dos equipamentos e isso coloca uma enorme preocupação para os cidadãos petropolitanos, e todos que se preocupam com a vida e segurança. Verificamos que não há



Vistorias contaram com a presença de representantes da Defesa Civil Municipal

orientação clara para toda sociedade e pouco investimento em disseminação de informação representando uma lacuna crítica na garantia de segurança das pessoas e na estruturação de políticas efetivas de prevenção”, destaca a vereadora.

Foi verificado que 95,3% dos postos (61), não possuem sinalização ao entorno do local, orientando sobre o caminho ao Ponto de Apoio e de que 85,9% (55) não possuem espaço adequado para armazenar ferramentas e equipamentos da Defesa Civil.

De todas as unidades visitadas, 14 são Centros de Educação Infantil (CEI) com mobília e infraestrutura adaptada para crianças de 0 a 5 anos. “Penso em incrementar no projeto para nós tentarmos retirar esse ponto de apoio das escolas e creches do município. Como teve escola que ficou setenta dias sem aula, em função de ser um ponto de apoio.

Temos a Dona Isabel que pode ser desapropriada e tornar um ponto de apoio temporário. Tem o prédio da Floriano Peixoto também. Nós temos como construir coisas maiores que possam realmente atender famílias”, afirmou Hingo Hammes, que também fez parte da Comissão de dragagem dos rios em Petrópolis.

Com base no questionário feito pela Comissão e aplicado aos responsáveis pelo equipamento listado como ponto de apoio, pode-se constatar também que: nenhum ponto possui gerador para fornecimento independente de energia; 29,7% (19) não possuem sinalização clara para orientar as vítimas e voluntários dentro do local; 40,6% (26) desconhecem a existência de protocolo para abertura; e 42,2% (27) dos pontos analisados não possuem banheiros para atendimento a PCD’s ou mobilidade reduzida.

O que diz a Prefeitura

Questionada sobre a eficácia e segurança dos pontos de apoio, a Administração respondeu que: “A Prefeitura de Petrópolis não foi comunicada oficialmente sobre o conteúdo do relatório e irá se posicionar após ser informada de forma oficial e, desta forma, poder analisar o documento”.

No entanto, a vereadora Júlia Casamasso afirma que a Prefeitura foi convidada para o evento de lançamento do relatório. “Infelizmente, não enviaram representante. No decorrer do trabalho da Comissão, as Secretarias de Educação, Assistência Social e Defesa Civil foram chamadas por ofício, semanalmente, para acompanhar todas as visitas realizadas aos Pontos de Apoio”, afirmou.

O documento foi enviado para as Secretarias do Governo Municipal, como Assistência Social e Defesa Civil. Também foi enviado ao Governo do Estado e Ministério Público Estadual.

Agentes de Combate às Endemias intensificam ações em Petrópolis

A Prefeitura de Petrópolis divulgou o último Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA), realizado na semana, que mostra que o índice de identificação de contaminação pelo mosquito transmissor da dengue se manteve abaixo de 1%, atingindo 0,78%, conforme preconizado pelo Ministério da

Saúde. Das 7.965 visitas domiciliares realizadas pelos agentes de Combate às Endemias, apenas 59 imóveis foram positivos. Segundo a Prefeitura, desde quinta-feira (18), os supervisores da Coordenadoria de Vigilância Ambiental estão retornando a esses locais, entregando orientações aos proprietários. Em 2023, Petrópolis

registrou 135 casos de dengue. Não houve casos de óbitos.

Nos próximos sábados, as equipes de Combate às Endemias focarão nas localidades com maior número de casos suspeitos ou com imóveis positivos, conforme o último LIRAA. Neste sábado (20), as ações se concentrarão nas regiões de Nogueira e Posse.

“Eliminar recipientes que acumulem água, manter calhas d’água vedadas e limpar calhas são atitudes simples que contribuem significativamente para evitar a propagação dessas doenças. A prevenção é responsabilidade de todos”, disse a coordenadora da Coordenadoria de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde, Simone Sisnando.

Funcionários do Raul Sertã denunciam problemas no equipamento de raio-x

Por Leandra Lima

Repercutiu na última semana os problemas relacionados ao setor de raio x do Hospital Raul Sertã, em Nova Friburgo. Funcionários e vereadores denunciaram a falta de equipamentos e materiais necessários para realização dos exames, o que resultou na impressão do raio x em papéis de folha A4, algo proibido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A situação deixou pacientes sem laudos pois também não havia um sistema de compartilhamento de imagem para os computadores dos médicos, que alegam que não há como fazer um diagnóstico, observando um exame em papel branco. Devido a gravidade, os parlamentares Priscilla Pitta (Cidadania) e Marcinho (Republicanos) levaram o caso para o Ministério Público. Funcionários do hospital falam que os problemas no setor de raio x vão além dos mostrados e que a ala sofre com outras diversas irregularidades que colocam em risco a saúde deles e o meio ambiente.

“Na sala de raio x tem vários gases tóxicos que a gente, ao revelar e fechar a porta, fica trancado, inalando esses gases. Falta um climatizador e um exaustor na câmara escura dentro da sala”, contou um

funcionário que desejou não ser identificado. Outro colaborador do setor também listou uma série de precariedades: “o que está pegando lá é que eles não estão de acordo com as normas de segurança. Não tem luz âmbar dentro da câmara escura, os móveis lá já estão caindo em pedaços, o químico não está tendo a devida atenção, os resíduos estão sendo jogados no esgoto comum do Sertã, o que não pode, pois tem o risco de contaminar o meio ambiente. Tem a questão da exaustão que não tem, está fora do adequado, o que acaba causando um problema na imagem. Falta um termômetro para medir a temperatura, entre outras coisas graves que prejudicam o funcionamento e os pacientes”, relatou.

Frente às denúncias, representantes do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia do Rio de Janeiro visitaram o Hospital Raul Sertã. E segundo a entrevista que concederam para a Intertv, afiliada da Globo, os ambientes fiscalizados sofrem com uma gama de inconsistências sanitárias. O Conselho afirmou que levará o caso para a Anvisa e para o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Problema antigo

A situação crítica setor é antiga, diversas irregularidades de infraestrutura que se acumularam

durante anos, servidores paralisaram os trabalhos na ala em 2022 por conta da insalubridade do local. Segundo o vereador Maicon Queiroz, o episódio atual só resalta os antigos problemas, em 2021 o vereador realizou uma fiscalização na ala após receber denúncias sobre o aparelho de mamografia quebrado, ao chegar constatou a vulnerabilidade do setor, e a partir disso, propôs uma audiência pública na Câmara Municipal. “Junto com os funcionários eu propus uma audiência pública na Câmara onde estiveram presentes a Procuradoria da prefeitura, secretário de Governo, Rodrigo Ascoly, e a defensora pública Dra. Maysa, que não está mais no caso. A partir da audiência houve uma ação por parte da Defensoria Pública em conjunto com o Ministério Público para que a prefeitura fizesse uma série de adequações na área com reformas melhores do equipamento. Inclusive o raio X digital, que está sendo alvo das reclamações agora, ficou lacrado na caixa em um corredor do hospital durante um tempo”, disse.

O que diz a Prefeitura

A Prefeitura Municipal de Nova Friburgo informou em nota que os serviços na sala de raio X retornaram à normalidade na quinta-feira (18). E a Se-

cretaria de Saúde do município comunicou que já abriu um canal de diálogo com os servidores do setor de Raio-X, visando resolver os problemas apontados por eles, e o próprio secretário, que assumiu a gestão no último dia 4, esteve lá pessoalmente várias vezes desde então. A secretária ressaltou que a maioria dessas demandas precisa de licitação, cujos encaminhamentos já estão sendo feitos para adequar as estruturas físicas e de trabalho. Continuou explicando que logo na primeira semana do ano, foi concluída uma licitação de insumos para o setor e o material deve ser entregue em poucos dias.

(...) “A processadora foi enviada para manutenção imediatamente após apresentar defeito e o atendimento do Sisreg foi suspenso temporariamente para não sobrecarregar o atendimento de urgência e emergência do Hospital Raul Sertã. Já existe processo em andamento para a compra de equipamentos mais modernos para o setor de Raio-X, o que vai permitir agilidade na realização e o compartilhamento dos exames com o computador dos médicos.”

E finalizou declarando que nenhuma queixa formal ou recusa do exame impresso em papel foi registrada pelos médicos à direção do Hospital.

TERESOPOLITANAS

Divulgação/PMT



Casa de Cultura Adolpho Block sede da ATL

ATL se torna Patrimônio Imaterial de Teresópolis

A Academia Teresopolitana de Letras agora é Patrimônio Cultural Imaterial do Município. É o que determina a lei nº 4.430/2023 publicada este mês no Diário Oficial Municipal. Criada em 21 de abril de 1961, por iniciativa do pelo médico Arthur Dalmaso e o artista plás-

tico Fernando Martins, a instituição possui enorme relevância para a história, literatura e cultura de Teresópolis. A Academia é composta por 40 membros efetivos e perpétuos, e desenvolve importante papel na valorização da língua e da literatura na cidade.

Preparação I

Foi realizado no sábado (20), o 1º Encontro de Emergência Climática de Teresópolis, realizado por Projeto Ecomóvel, Coletivo Nós na Comunidade e a Associação de Moradores de Santa Cecília.

Preparação II

O encontro aconteceu na Casa de Cultura Adolpho Block. E teve como tema a preparação para as mudanças climáticas, em conversar com a população para orientar para época de chuvas.

Plano de emergência

No fim de semana, com o alerta da meteorologia para a possibilidade de tempestades entre no Estado do Rio de Janeiro, a Enel Rio informou que acionou o seu plano de emergência para eventos climáticos e mobilizou

equipes durante todo o fim de semana nos municípios de atuação. Nos temporais do fim do ano, municípios da Região Serrana foram prejudicados com a falta de energia. Em Teresópolis, localidades ficaram mais de 24h sem luz.

CORREIO SERRANO

Prefeitura de Três Rios

COMBATE

A Secretaria Municipal de Saúde, através das equipes da Vigilância Ambiental de Três Rios, segue o cronograma de trabalho para redução dos vetores transmissores da dengue, zika e chikungunya. O monitoramento está sendo realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, que atualiza as notificações semanalmente. De segunda a sexta-feira, as equipes estão intensificando as visitas às residências, eliminando os possíveis focos e aplicando biolarvicidas.



Ação de combate ao mosquito

Chamamento público

A Prefeitura de São José do Vale do Rio Preto anunciou que o chamamento para a utilização de espaço público para a comercialização de bebidas, ocorrerá a partir desta segunda (22) até 01 de fevereiro. A solicitação deverá

ser realizada via flowdocs contendo as informações necessárias visando a comercialização de bebida e a utilização de barracas cedidas pela prefeitura em espaço público. Após a solicitação é preciso encaminhar a receita.

Saúde

A Prefeitura de Areal, por meio da Secretaria de Saúde em colaboração com o Programa de Saúde Mental e a equipe eMulti, está promovendo nesta semana rodas de conversa com profissionais especializadas sobre a sexualidade feminina. A ação reforça o auto cuidado.

Reinauguração

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, inaugurou as obras do Ginásio Adhemar F. Combat, na última sexta-feira (19). Este foi o primeiro ginásio inaugurado neste ano e a previsão é que outros sejam reestruturados.

Multirão

A Prefeitura de Nova Friburgo está mobilizando equipes de trabalho para intensificar as ações de limpeza nos bairros e distritos. Na última semana o grupo realizou serviços como capina, limpeza de ruas, recolhimento de entulhos, lixos e podas de árvores.

Nova unidade

A Prefeitura de Paraíba do Sul anunciou que o bairro Glória no Distrito de Werneck, terá uma Unidade Básica de Saúde. A antiga casa na praça central do bairro foi adaptada para receber a UBS, o local está climatizado e possui espaços que garantem acessibilidade.

Formação de condutores de cães

Equipe K9 de Teresópolis oferece curso para demais municípios

Por Redação

Condutores de cães das Guardas Cíveis dos Municípios de Barra Mansa e Cardoso Moreira participaram até o dia 26 de janeiro do 2º Curso de Condutores de Cães de Trabalho promovido pela Secretaria de Segurança Pública, por meio da Guarda Civil Municipal de Teresópolis (GCM). O objetivo é a formação e o domínio da técnica de condutores, para que os partici-

pantes desempenhem suas funções com eficiência em seus municípios. "No primeiro curso, realizado em 2020, tivemos 18 agentes formados. Agora, estamos capacitando o pessoal desses dois municípios. Com o reconhecimento do trabalho da nossa Equipe K9, que ganhou sede adequada e foi ampliada na gestão do Prefeito Vinicius Claussen, somos cada vez mais requisitados tanto para ministrar treinamentos como para atuar em conjunto com

as forças de segurança", comentou o secretário de Segurança Pública, Marcos Antonio da Luz.

As atividades são realizadas no Horto Municipal de Teresópolis - que abriga a sede da 1ª Companhia de Operações com Cães da GCM, e também na Praça Olímpica Luís de Camões e na garagem da Prefeitura, onde são realizados exercícios de detecção de armas e de materiais entorpecentes.

"São duas semanas de curso

com várias atividades práticas, para que os agentes de Barra Mansa e de Cardoso Moreira possam implantar logo esse serviço com cães nos seus municípios, reforçando a segurança pública com mais um atendimento de qualidade. Outra meta é que eles possam instalar a cinoterapia, trabalho que faz um diferencial e que tem a simpatia da população", frisou Gil Wellington, comandante da Guarda Civil de Teresópolis.

Gatos-do-mato são flagrados em Três Picos

O Parque Estadual dos Três Picos registrou, na última semana, a presença de dois gatos-do-mato-pequenos (*Leopardus guttulus*) por meio de armadilhas fotográficas dentro do Núcleo de Montanhismo de Nova Friburgo. O flagra dentro da unidade de conservação administrada pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea) foi feito pelo ambientalista Juran Santos com o projeto Aventura Animal, e é um bom indicativo de que o local oferece condições seguras para a sobrevivência da espécie.

"Nosso Parque Estadual dos Três Picos é uma área muito rica em biodiversidade, inserida dentro de um grande fragmento de Mata Atlântica. Parceiros como o Aventura Animal são fundamentais para otimizarmos o monitoramento da nossa fauna e, assim, elaborarmos políticas efetivas de preservação", explica o presidente do Inea, Philippe Campello.

O gato-do-mato-pequeno é um felino encontrado na porção centro-sul da América do Sul, do Uruguai e sul do Brasil até a região andina da Bolívia e norte da Argentina. A espécie conta com uma cauda mais longa do que os seus membros posteriores e tem hábitos noturnos e solitários.

Sesc Verão 2024 chega a Três Rios

Três Rios é um dos 28 municípios do estado que vai receber programação do Sesc Verão 2024, que inclui encontros com experiências recreativas, ídolos do esporte, shows de artistas reconhecidos nacionalmente, entre outras surpresas, nos meses de janeiro e fevereiro.

A programação inclui torneios de Beach Tennis e Futevôlei, que reunirão praticantes das modalidades de Três Rios e Região, com inscrições presenciais na própria unidade; e o Festival de Futebol Society. E ainda aulas especiais de pilates, alongamento e ritmos; oficinas de Meio Ambiente, com experiências de tecnologia e Arena Game; Idiomas, com aulas de espanhol e inglês; Samba de Roda, às 18h, livre); e Faça Você Mesmo/ Sesc+Criativo, com atividades criativas e dinâmicas; mostra sobre o Envelhecimento; e atividades recreativas e esportivas, com Guerra de Cotonelete, Muro de Escalada, Badminton, Joga Três, Tobogã, Minibasket, Xadrez Gigante, Dama Gigante, Slackline, entre tantas outras.

"Mais uma vez Três Rios tem a oportunidade de receber uma ação do Sistema Fecomércio RJ e Sesc RJ. Nosso município e toda região reconhecem que as atividades recreativas, esportivas, de saúde e culturais do Sesc Verão irão possibilitar uma agenda importante para a população local, os turistas e o comércio", diz o presidente do Sicomércio Três Rios, Julio Cezar Rezende de Freitas.

A programação completa pode ser conferida no site sescverao.com.br

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL

SUBSECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E PATRIMONIAL

AVISO

A Comissão de Pregão Eletrônico da Secretaria de Estado da Casa Civil torna público que fará realizar a seguinte licitação:

LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2023

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO, A FIM DE ELABORAR E COORDENAR O PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS - PGR; LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO - LTCAT; LAUDO TÉCNICO DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE - LTIP, PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO; BEM COMO REALIZAR EXAMES MÉDICOS PARA O PCMSO, OU SEJA, PRESTAR ASSESSORIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO PARA O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS, CONSTANTES NO DECRETO FEDERAL Nº 8.373, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2014 QUE INSTITUIU O SISTEMA DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL DAS OBRIGAÇÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS - ESOCIAL, PARA TODOS OS ÓRGÃOS INTEGRANTES DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, TANTO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA QUANTO DA INDIRETA, CONFORME DETALHAMENTO NO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL DO LOTE

DATA DE REALIZAÇÃO: 05/02/2024 às 11h00

PROCESSO ELETRÔNICO: SEI-150001/007358/2023

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.compras.rj.gov.br>

O edital e seus anexos poderão ser obtidos, no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, e no portal eletrônico da Secretaria de Estado da Casa Civil - www.casacivil.rj.gov.br

Outras informações sobre a presente licitação através do telefone 2334.3341 ou pelo e-mail licitacao@casacivil.rj.gov.br

ERRATA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2023

Errata contendo especificação, item por item, de alterações que foram feitas no Edital Nº 020/2023 e Termo de Referência - Processo nº SEI-150001/007358/2023, tendo em vista acolhimento de impugnação parcial ao Edital.

EDITAL:

ITEM 12.5.1.2:

ONDE SE LÊ:

Apresentar comprovante de Registro ou inscrição ativa e regular no Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (CREMERJ), devidamente atualizado, em consonância às normas da referida Autarquia;

LEIA-SE:

Apresentar comprovante de Registro ou inscrição ativa e regular no Conselho Regional de Medicina (CREME), devidamente atualizado, em consonância às normas da referida Autarquia;

ITEM 12.5.1.3:

ONDE SE LÊ:

Apresentar comprovante de Registro ou inscrição ativa e regular no Conselho Regional de Engenharia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), devidamente atualizado, em consonância às normas da referida Autarquia;

LEIA-SE:

Apresentar comprovante de Registro ou inscrição ativa e regular no Conselho Regional de Engenharia (CREA), devidamente atualizado, em consonância às normas da referida Autarquia;

TERMO DE REFERÊNCIA:

ITEM 7.1:

ONDE SE LÊ:

Apresentar comprovante de Registro ou inscrição ativa e regular no Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (CREMERJ), devidamente atualizado, em consonância às normas da referida Autarquia;

LEIA-SE:

Apresentar comprovante de Registro ou inscrição ativa e regular no Conselho Regional de Medicina (CREME), devidamente atualizado, em consonância às normas da referida Autarquia;

ITEM 7.2:

ONDE SE LÊ:

Apresentar comprovante de Registro ou inscrição ativa e regular no Conselho Regional de Engenharia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), devidamente atualizado, em consonância às normas da referida Autarquia;

LEIA-SE:

Apresentar comprovante de Registro ou inscrição ativa e regular no Conselho Regional de Engenharia (CREA), devidamente atualizado, em consonância às normas da referida Autarquia;

EXCLUSÃO do item 8.3, Item 8.4 (renumerar para 8.3).

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Cruzeiros devem levar 190 mil turistas a Angra

Temporada de navios em Angra dos Reis

A temporada de navios segue em Angra dos Reis. Na sexta-feira (19), a cidade recebeu simultaneamente dois navios, um vindo da Argentina e outro do Canadá, desembarcando na Vila do Abrão, na Ilha Grande, e no Cais Santa Luzia, no Centro. No total, foram 2.900 turistas chegando para conhecer

as belezas da Angra. Até o momento, durante a temporada 2023/2024, a cidade já recebeu 18 paradas e a escala segue programada com outros desembarques até o mês de abril. Nesta temporada, são esperadas 58 paradas de navios, com um fluxo de aproximadamente 190 mil turistas

Mais de R\$ 130 milhões na economia

A expectativa é de que mais de R\$ 130 milhões injetados na economia, O número pode aumentar até o fim da temporada, já que muitos pedidos de desembarque extras aparecem ao longo dos dias.

“Ainda temos mais três meses com muitas paradas de navio. Os turistas que se encantam com a cidade já colocam Angra na lista de destinos”, disse Marc Olichon, presidente da TurisAngra.

Memória cultural

O Teatro Municipal Dr. Câmara Torres recebeu admiradores, amigos e familiares de Laura Nascimento de Mello, carinhosamente conhecida como Dona Laura, na homenagem organizada espe-

cialmente para a primeira edição de 2024 do Projeto Angra Salva Sua Memória. A iniciativa é um reconhecimento em vida para angrenses de nascimento ou de coração que contribuam à memória cultural.



Nova embarcação fortalecerá ações da secretaria

Paraty ganha lancha para reforçar fiscalização

O secretário municipal de Pesca de Paraty, Saulo Vidal, recebeu a doação de uma lancha do governo federal que será utilizada em ações de fiscalização e apoio aos pescadores de Paraty. A entrega foi feita em Angra dos Reis, na semana passada, pelo superintendente de Agricultura e Pecuária do Estado do Rio de Janeiro, Aguiinaldo Pinto da Silva. Du-

rante a entrega, o secretário agradeceu o apoio da superintendência e aproveitou para destacar que a nova embarcação é mais um equipamento que vai fortalecer a atuação da secretaria no município, conhecido por suas belas paisagens e diversas ilhas. A cidade de Paraty é reconhecida pela Unesco como Patrimônio Mundial da Humanidade.

Munir convida Darquinho para PSD

O deputado estadual Munir Neto, do PSD, está percorrendo toda a região e fazendo um intenso trabalho para reforçar o partido. Na semana passada, se reuniu com o empresário do ramo de tintas, conhecido como Darquinho, e o convidou para assumir a presidência do diretó-

rio municipal da legenda. Darquinho, foi vice-prefeito de Barra Mansa, de 1997 a 2001, quando a cidade foi governada por Inês Pandeló. “Estamos juntos, meu amigo Darquinho! Vamos fortalecer o nosso partido, Barra Mansa e o nosso Sul Fluminense”, disse Munir.

Casos de dengue sobem

Pinheiral já registrou 11 casos de dengue desde o início do mês, um dado alarmante se comparado aos apontados em todo o ano de 2023 que somaram 31. A prefeitura aumentou as visitas dos agentes de combate às endemias às residências e destaca a necessidade de toda a

população intensificar os cuidados na prevenção do Aedes aegypti. O coordenador do Departamento de Vigilância em Saúde do município, Rangel Meireis, afirmou que o verão acompanhado pelas chuvas, contribui significativamente para o aumento dos casos.

Guardas de Volta Redonda terão câmeras corporais

Quarenta equipamentos estão sendo adquiridos pela prefeitura

Os guardas municipais de Volta Redonda terão câmeras corporais instaladas em suas fardas. A Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) está adquirindo os equipamentos que deverão ser implementados ainda neste primeiro trimestre. Ao todo serão 40 câmeras, que além de gravar imagens captam sons, possuem sistema de posicionamento global (GPS) e funcionam como rádio comunicador.

Câmeras corporais já são utilizadas por policiais militares do 28º BPM (Batalhão de Polícia Militar). O secretário municipal de Ordem Pública, Luiz Henrique Monteiro Barbosa, explica que o objetivo das câmeras é promover mais segurança e transparência nas ações policiais, tanto para os agentes públicos quanto para a população.

Ele também enfatiza que os equipamentos fazem parte de uma série de investimentos promovidos pelo Poder Público Municipal e garante que outras iniciativas para melhorar a segurança serão tomadas pela Semop em 2024.

“Neste ano também temos a retomada da Guarda Mirim e a reativação da Minicidade do Trânsito, que visam ensinar bons valores para uma formação cidadã”, disse.



Quarenta equipamentos estão sendo comprados pela Prefeitura de Volta Redonda

Etilômetro

Desde abril do ano passado, Guarda Municipal trabalha com etilômetro para identificar motoristas de veículos que estejam sob efeito de bebidas alcoólicas. Os agentes já começaram a fazer uso do equipamento e a GMVR é a primeira corporação do Sul Fluminense a possuir a tecnologia.

O aparelho foi aprovado pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) e homologado pelo Denatran (Departamen-

to Nacional de Trânsito), com validade de um ano, devendo ser testado novamente pelos dois órgãos após o vencimento do prazo.

Corporação equipada

“É muito simples de ser usado e ficará à disposição das equipes que estão de serviço nas ruas, por 24 horas, todas as vezes que um dos nossos agentes flagrar um condutor que mostre um conjunto de sinais de que tenha ingerido bebidas alcoólicas, colocando a vida de

terceiros em risco”, explicou na época o comandante da Guarda Municipal, Silvano de Paula.

O secretário municipal da Semop, tenente-coronel Luiz Henrique Monteiro Barbosa, disse que o objetivo da aquisição, além de colocar a Guarda mais equipada, é principalmente fazer um trânsito mais seguro, “em que vidas não sejam perdidas por consumo de bebidas alcoólicas na direção, já que os índices são elevadíssimos e que são vidas que podem ser salvas”.

Tubos na ponte do Bracuí colocam pedestres em risco

A Associação dos Condomínios da Costa do Verde (ACV) vai recorrer nesta semana aos Ministérios Públicos estadual e federal para evitar uma tragédia anunciada com risco maior para os estudantes. Tubos instalados pelo Serviço de Águas e Esgotos (SAAE) de Angra dos Reis sobre a estreita passarela do Rio Bracuí estão obrigando os pedestres e ciclistas a caminhar ou pedalar pela pista de alta velocidade da Rodovia Rio-Santos.

No próximo dia 5, começam as aulas nas escolas da região e centenas de crianças terão que correr riscos no local, no Km 505 da rodovia recentemente concedida à CCR.

Os tubos foram colocados provisoriamente na passarela onde mal passam duas pessoas depois das chuvas que castigaram o Bracuí e arrastaram a antiga tubulação de água. Para não deixar a população sem abastecimento, o SAAE instalou os tubos no local estreito, bloqueando a passagem de pedestres e ciclistas.

A Prefeitura de Angra dos Reis, na ocasião, prometeu interceder junto ao DNIT (antes da concessão à CCR) para construção de uma passarela com espaço seguro ao lado da ponte, mas a obra não foi feita até hoje.

“É o que podemos chamar de tragédia anunciada. Acidentes já aconteceram e outros certamente vão acontecer se medidas urgentes não forem tomadas. Todos os órgãos envolvidos já estão cientes do problema através de alertas



Tubos obrigam pedestres a passarem pela Rio-Santos

feitos por moradores e vereadores. Só nos resta agora pedir um alerta do Ministério Público para que recomendem à Prefeitura e à CCR que tomem medidas para proteger pedestres e ciclistas – disse o presidente da ACV, Manoel Francisco de Oliveira.

A ACV também vai enviar ofício à

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), responsável pela fiscalização das rodovias concedidas, pedindo providências. Segundo o morador Roberto de Souza Silva, há anos

a comunidade do Bracuí e vereadores pedem a construção de uma passarela lateral por causa do alto risco de acidentes no local.

Em junho de 2014, foi protocolado requerimento na Câmara Municipal solicitando à Prefeitura de Angra a construção de uma passarela para pedestres e ciclistas, com guarda-corpo de ambos os lados, em estrutura metálica, acoplada à ponte sobre o Rio Bracuí. O pedido até hoje não foi atendido, assim como os que foram feitos nos últimos dias por vereadores.

Barra Mansa festeja o dia da sua padroeira

Barra Mansa comemorou no sábado, dia 20, o dia de seu padroeiro, São Sebastião, com muita fé e devoção. A solene e majestosa procissão em honra ao santo percorreu as ruas do Centro do município, reunindo milhares de fiéis e contando com o apoio da Prefeitura, através da Fundação Cultural (FCBM).

Antes da caminhada, ainda aconteceu a tradicional Missa Solene na Igreja Matriz, celebrada pelo pároco Renê Luiz Paulino de Oliveira.

Todo o trajeto do cortejo foi isolado pela Guarda Municipal, mantendo assim a segurança dos devotos.

Ao final da Missa Solene, o pároco agradeceu o apoio da Prefeitura. “Aproveito a oportunidade para destacar toda a ajuda que recebemos para a realização de nossa tradicional festa, tanto da Prefeitura quanto da Fundação Cultural e da Guarda Municipal”, destacou.

Procissão

A moradora Luiza Fontes, do bairro Ano Bom, acompanhou a procissão durante todo o trajeto.

“Esse é um momento de celebrarmos nossa fé em nosso padroeiro. Estar aqui hoje é um momento de muita alegria e devoção”, comentou.

O presidente da Fundação Cultural, Marcelo Bravo, destacou que a religião é um traço marcante de uma cultura e Barra Mansa demonstra isso de uma maneira muito forte nas festas.

“A presença massiva do público comprova que se trata de uma das maiores ações culturais locais. É uma honra muito grande poder ajudar na realização da festa do padroeiro do nosso município”, ressaltou o presidente da Fundação Cultural, Marcelo Bravo.

Corrida reúne mil atletas

A 33ª edição da Corrida Rústica de São Sebastião de Barra Mansa foi um sucesso. O evento, ocorrido neste domingo, e organizado pela prefeitura reuniu 1.000 atletas e agitou a manhã no município, neste domingo (21). O prefeito Rodrigo Drable foi um dos participantes.

A corrida já é marca regis-

trada das comemorações do padroeiro da cidade e atrai atletas não só do local, mas também de diversos municípios da região. Todos os participantes foram premiados com medalhas ao encerrarem o trajeto de sete quilômetros.

Marcando presença mais um ano, o prefeito Rodrigo Drable falou sobre a realização

do evento. “Essa corrida é uma tradição na nossa cidade durante as comemorações de São Sebastião. Aproveito para parabenizar todos os participantes presentes”, ressaltou.

A vice-prefeita Fátima Lima prestigiou o evento. “É mais uma edição que ocorre. Posso ver a empolgação dos corredores e da plateia”.

CORREIO VALE PARAÍBA



Novas localidades foram inseridas na programação

Fumacê segue percorrendo bairros de Volta Redonda

O fumacê UBV (Ultra-baixo Volume), que percorre os bairros de Volta Redonda em combate ao *Aedes aegypti* começará nova atuação nesta segunda-feira (22). O cronograma definido pela Vigilância Ambiental consta que o veículo circulará durante a tarde, nos bairros

Conforto, Ponte Alta e Vila Santa Cecília. A escolha das localidades levou os índices de proliferação do mosquito em consideração. A ação está atrelada às medidas municipais de bloqueio à dengue, que incluem uma força-tarefa que vistoria e limpa os bairros.

Cuidados a serem tomados

Durante a passagem do veículo, é importante que os moradores dos respectivos bairros deixem janelas e portas abertas. A vigilância ambiental ainda recomenda que animais, bebedouros e comedouros

além de roupas penduradas em varais, sejam retirados do quintal. O cronograma completo da circulação do fumacê para toda a semana está disponível no site da Prefeitura.

Angra entrega carnês de IPTU

A Secretaria de Finanças de Angra dos Reis vem realizando desde a semana passada a entrega em domicílio dos carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2024. A

previsão é de que todo o município seja abrangido até o dia 26 de janeiro. O carnê também pode ser coletado no Departamento de Tributos Imobiliários ou no site da Prefeitura.



Ação abrange mais bairros e intensifica uso de UBV

Resende anuncia calendário de fumacê

O calendário do fumacê de combate à dengue foi anunciado em Resende, com novas datas e locais. Nesta semana, o veículo passará pelos bairros: Centro, Barbosa Lima, Montese I e II e Itapuça, no dia 22; Comercial, Campos Elíseos, Vila Araújo e Jardim Tropical Santa Isabel, Elite, Morada da Felici-

dade e Vila Hulda, no dia 23; Morada do Castelo, Monet, Jardim Esperança e Fazenda da Barra I, Morada da Colina I e II e Residencial Limeira, no dia 24; Vila Julieta e Manejo, no dia 25 e Parque Minas Gerais, Fazenda da Barra III, Morada da Barra, Maria Cândida Liberdade e Nova Liberdade, no dia 26.

Projeto

A programação do "Janeiro Branco" inicia nesta segunda-feira (22), em Volta Redonda, com o "Festival de Vídeos: Loucos pela Vida", no auditório da Biblioteca Municipal, na Vila Santa Cecília. O evento é gratuito, aberto ao público e começa às 13h.

Mulheres

Volta Redonda abre mais um polo do programa "Empoderadas", no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do bairro Rústico. As inscrições estão abertas a mulheres com idade a partir de 13 anos e devem ser feitas no local.

Projeto II

O festival exibirá cinco vídeos produzidos pelo grupo Psicotrúpe. Os filmes discutem sobre saúde Mental e o processo desinstitucionalização em Volta Redonda. Também será exibido um trecho do longa "Nise: O Coração da Loucura".

Mulheres II

A ação é uma iniciativa pública que oferecerá aulas de prevenção e enfrentamento à violência contra meninas, mulheres e mulheres trans, através de técnicas de defesa pessoal e assistência social. As aulas acontecerão às terças e quintas-feiras.

Deputado solicita unidade de cadastramento do Incra em VR

Local vai facilitar atendimento dos agricultores da região

O deputado estadual Munir Neto (PSD) se reuniu na última quarta (17) com o secretário municipal de Fazenda, Vinicius Arbach, e com Carlos Patrício e Sylvio Luiz, servidores da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater) para discutir sobre a implantação de uma unidade de cadastramento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Volta Redonda. A nova unidade teria como objetivo facilitar o atendimento das demandas dos agricultores.

"Sabemos que muitos pecuaristas e agricultores de Volta Redonda e do Sul Fluminense desejam cadastrar seus imóveis rurais e receber o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural - CCIR, por isso, a importância de implantarmos no município uma unidade municipal de cadastramento", explicou o deputado.

Munir destacou que esse primeiro encontro entre os técnicos da Emater e a prefeitura de Volta Redonda está sendo de extrema importância e que renderá bons frutos. "Eu conversei com o prefeito Neto sobre a importância de implantar



Deputado diz que é importante implementar projetos do governo estadual e municipal

uma unidade de cadastramento em Volta Redonda. Eu trouxe os técnicos da Emater que irão auxiliar no desenvolvimento de todo processo burocrático junto ao Incra", disse.

Na unidade, os produtores

receberão informações sobre quaisquer questões relacionadas ao cadastro de imóveis rurais. Ainda, os técnicos indicados pela prefeitura irão preencher e enviar no Sistema Nacional de Cadastro Rural a declaração de cadastro dos ti-

culares que não consigam fazer pela Declaração para Cadastro Rural (DCR), receber e conferir os documentos comprobatórios da Declaração, em meio digital e realizar a emissão do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR).

Cadetes participam de Aspirantex 2024

De 11 de janeiro a 4 de fevereiro, quatro cadetes do 4º ano da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) participam da Operação Aspirantex 2024, juntamente com os aspirantes da Escola Naval e cadetes da Academia da Força Aérea Brasileira.

A operação, realizada pela Marinha do Brasil, é dividida em fases de mar e de porto e tem o objetivo de contribuir para o incremento do ades-

tramento dos meios navais e aeronavais da Esquadra e para a familiarização dos Aspirantes da Escola Naval, com a vida no mar.

No trajeto, os cadetes participam e conhecem os exercícios operativos, de caráter estritamente militar, envolvendo os meios navais e aeronavais da Esquadra, tais como: treinamentos de manobras táticas entre navios, navegação, transferência de

carga no mar, funcionamento de sistemas de bordo, como os radares e as máquinas, e guarnecimentos de situações especiais e de emergência, como os Postos de Abandono.

O exercício percorrerá o litoral brasileiro com a previsão de paradas em Fortaleza (CE), Natal (RN), Cabedelo (PB), Recife (PE), Maceió (AL) e Salvador (BA), onde serão realizadas ações civi-

co-sociais, com o objetivo de prestar assistência médica e social à população.

Oito Cadetes do Exército Brasileiro (EB) e da Força Aérea Brasileira (FAB) também embarcaram na Operação, a fim de incrementar o intercâmbio entre as academias militares de formação de oficiais. Cerca de 2.300 militares participam.

*Com informações da Agência Marinha de Notícias

Empresa com fábrica em Porto Real compra 70% da rede Dpaschoal

Por Eduardo Sodré

O grupo Stellantis, com fábrica no municipal de Porto Real, adquiriu 70% da Comercial Automotiva, que é dona da rede Dpaschoal. Com isso, a montadora vai ampliar seus pontos de serviço e de venda de peças no mercado de reposição, agora com foco em carros mais rodados.

Os valores da transação não foram divulgados, mas Emanuele Cappellano, novo presidente do grupo Stellantis na América do Sul, disse que o faturamento da Dpaschoal ficou em R\$ 2,5 bilhões no ano passado.

Com 74 anos de história, a empresa tem 123 lojas no Brasil, além de hubs de distribuição, e cerca de 2.800 funcionários. Até então, a administração da empresa era familiar, estando na terceira geração.

O nome das lojas será mantido. "Estamos há 13 meses discutindo, e quando chegou o momento de decidir, fiquei feliz. Era tudo o que eu queria", disse Luís Norberto Pascoal, que de torna membro do conselho da empresa.

Paulo Solti, vice-presidente de peças e serviços da Stellantis na América do Sul, afirmou que a estratégia é atender a proprietários de marcas do grupo e também de concorrentes. Em ambos os casos, são clientes que não têm carros tão novos.



Stellantis ampliará pontos de serviço e venda com aquisição

De acordo com o executivo, esses veículos já estão no segundo ou terceiro dono e sem garantia de fábrica. São consumidores que não utilizam mais a rede concessionária para fazer revisões e manutenções regulares, como troca de óleo ou de pneus.

"Esse mercado existe, mas não olhávamos para ele como montadora", disse Solti.

No Brasil, o grupo produz modelos Fiat, Jeep, Peugeot, Citroën e RAM. Há 1.200 oficinas autorizadas ligadas a essas marcas.

Haverá um centro de treinamento para mecânicos, incluindo a transição energética. O grupo Stellantis

vai oferecer mais modelos híbridos flex e elétricos, com os primeiros lançamentos previstos para a linha 2025.

Segundo a montadora, o mercado de autopeças movimentou mais de R\$ 96 bilhões na América do Sul em 2022. No Brasil, foram aproximadamente R\$ 61 bilhões no período. Apenas 20% desse valor equivale a peças originais, que são vendidas na rede concessionária.

Os outros 80% são de fabricantes independentes e circulam no mercado de reposição e pós-vendas. A rede Dpaschoal vai continuar fornecendo esses componentes que, em geral, custam menos.

Investimentos em Porto Real

Em setembro do ano passado, precisamente no dia 22, o presidente da Stellantis para a América do Sul, Antônio Filosa, anunciou o investimento de R\$ 2,5 bilhões em Porto Real, durante encontro com o governador Cláudio Castro. O prefeito Alexandre Serfiothis esteve presente e comemorou o anúncio feito na época.

A Stellantis, que opera em Porto Real, interior do Rio, desde 2001, gera cerca de 1,7 mil empregos diretos na planta.

O novo SUV Citroen C3 Aircross será produzido em Porto Real pela Stellantis. Este é o segundo veículo lançado pelo grupo no ciclo de 2020 - 2025.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Polêmica, energia nuclear volta ao centro das discussões climáticas

Anúncios de planos de expansão foram feitos em pelo menos 20 países, como a França

Por Giuliana Miranda (Folhapress)

Após anos em declínio, sobretudo depois do grave incidente em Fukushima em 2011, a energia nuclear está de novo em evidência, com o anúncio de planos de expansão em pelo menos 20 países. A possibilidade de reduzir rapidamente as emissões de gases-estufa da geração de energia, com um método aplicável em larga escala e não afetado pelas oscilações meteorológicas, é considerada o principal atrativo do nuclear.

A guerra entre Rússia e Ucrânia, por sua vez, também ajudou no “revival” atômico, impulsionando a busca por alternativas ao petróleo e ao gás produzido no país de Vladimir Putin.

O tema, no entanto, divide ambientalistas em todo o mundo. Para os grupos que discordam da adoção da energia nuclear, a possibilidade de acidentes e as dificuldades de manejo dos resíduos das usinas representam riscos que superam largamente os benefícios. O caminho eficaz para a descarbonização da matriz energética mundial seria apenas um: a adoção de fontes renováveis, como a eólica e a solar.

“A energia nuclear é certamente de baixo carbono, mas isso não a torna uma solução realista e eficaz contra as mudanças climáticas”, diz o Greenpeace, em seu relatório.

“Pior ainda, é demasiadamente lenta para ser implementada face à emergência climática, é muito vulnerável aos impactos do aquecimento global e dos perigos naturais, é muito perigosa para ser desenvolvida massivamente nos quatro cantos do planeta, é muito cara em comparação com outros sistemas de baixo carbono.”

Embora apoiem as renováveis, os ambientalistas pró-nuclear afirmam



Reprodução/ EletroNuclear

No Brasil, as três usinas nucleares existentes estão localizadas em um complexo em Angra dos Reis, no RJ

que hoje há condições de tornar a geração de energia atômica segura, eficiente e viável economicamente. Na avaliação de Bruno Gonçalves, presidente do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear de Portugal e professor no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, a escolha entre energias nucleares e renováveis é um “falso dilema”.

“Ambas podem coexistir e complementar em um portfólio de energia diversificado. Podemos ter as duas juntas e, ao fazermos isso, podemos reduzir o custo da energia. E podemos ser menos intermitentes, sendo uma sociedade que cresce com energia para todos.”

Durante congresso sobre o papel

da energia nuclear na transição energética, realizado na capital portuguesa, Gonçalves destacou as conclusões de um relatório da Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa. O documento salienta que as metas internacionais de redução de emissões não serão atingidas caso as fontes nucleares sejam excluídas.

“A maioria dos cenários com zero emissões líquidas só são possíveis se incluímos a energia nuclear [na geração de energia]”, afirmou. “Isso faz sentido, porque a energia nuclear é uma arma de descarbonização em massa”, disse.

Além das questões de segurança, o elevado custo para a construção dos

complexos com reatores nucleares costuma ser apontado como um ponto negativo à adoção dessa fonte de energia. Nos últimos anos, porém, especialistas no tema indicam que os megacomplexos com grandes reatores devem ficar no passado. A principal aposta da indústria têm sido os chamados SMRs (pequenos reatores nucleares).

Idealizados para construção modular e em dimensões mais reduzidas, esses reatores têm capacidade de geração de cerca de um terço dos tradicionais.

A ambição é se tornarem populares, viabilizando produção em escala, com potencial para redução de custos e melhoria em questões de segurança.

“Muitos dos benefícios dos SMRs estão inerentemente ligados à natureza do seu design: pequeno e modular”, explica a Agência Internacional de Energia Atômica.

“Dada a sua menor dimensão, os SMRs podem ser instalados em locais não adequados para centrais nucleares de maior dimensão. Unidades pré-fabricadas de SMRs podem ser produzidas e depois enviadas e instaladas no local desejado, tornando-as mais acessíveis do que grandes reatores de energia, que muitas vezes são projetados de forma personalizada para um local específico, às vezes levando a atrasos na construção.”

A Agência Internacional de Energia Atômica fala ainda na possível utilização de microrreatores, projetados para ter potência de até 10 MW(e), que poderiam ser instalados em áreas remotas e zonas rurais com pouca oferta de linhas de transmissão.

Apesar do entusiasmo do órgão, os projetos ainda devem levar tempo para sair do papel. Em novembro, um dos principais projetos de pequeno reator nuclear nos EUA foi cancelado, em meio a um grande aumento na previsão de custos de produção. O revés, porém, não diminuiu as ambições do Estados Unidos pelas novas configurações atômicas. O país foi uma das 22 nações signatárias de um documento, liberado durante a COP28, com o compromisso de ampliar os investimentos na área. O presidente da França, outro país signatário da missiva, Emmanuel Macron foi enfático: “A energia atômica está de volta”, declarou, durante sua passagem pela conferência do clima, no começo de dezembro. A decisão, no entanto, não é consensual entre os países desenvolvidos, e nem mesmo na Europa. A vizinha Alemanha, por exemplo, interrompeu o funcionamento de suas últimas usinas nucleares em 2023.

Alcance e capacitação profissional são desafios do SUS para tratamento de autismo

Por Leonardo Zvarick (Folhapress)

Na sala de estimulação sensorial, equipada com piscina de bolinha, rede e pula pula, a pequena Lara de Almeida, 4, é acompanhada por uma psicóloga e uma fonoaudióloga. A sessão terapêutica mais parece uma brincadeira, mas a mãe da menina atesta os resultados do tratamento, iniciado há dois anos, quando ela foi diagnosticada com TEA (Transtorno do Espectro Autista). “Depois que eu trouxe ela para cá, ela começou a se desenvolver. Antes era muito agitada, não conseguia fazer uma atividade ou parar para almoçar”, conta Leonice de Almeida, 43, que tem mais uma filha autista, Liana, de 9 anos.

As duas meninas são atendidas semanalmente no CER (Centro Especializado de Reabilitação) Milton Aldred, equipamento do SUS localizado na zona sul de São Paulo. “Minha filha mais velha também melhorou muito, já está lendo e quase alfabetizada”, comemora a mãe.

Cerca de 300 pessoas com autismo -entre adultos e crianças- fazem tratamento contínuo na unidade de saúde, que atende pacientes na região do Grajaú, distrito mais populoso da cidade.

O equipamento oferece diferentes tipos de reabilitação: física, visual, auditiva e intelectual. Dentro dessa última modalidade, hoje, a maioria dos pacientes é autista. “A gente tem pacientes novos entrando todos os meses no serviço. Trabalhamos sempre com 100% da ocupação das vagas”, afirma a gerente do CER, Karine Castão.



Karime Xavier/Folhapress

Maria Lara Oliveira de Almeida faz tratamento do autismo pelo SUS

A alta demanda está diretamente relacionada à maior conscientização sobre o tema e também a mudanças na compreensão sobre o que é autismo pela comunidade médica. Hoje, o transtorno é entendido como um espectro, com diferentes níveis de gravidade e suportes necessários, e que pode ou não estar atrelado a deficiência intelectual.

Na rede pública de saúde da capital paulista, a procura pelo tratamento de TEA é cada vez maior. No ano passado, o sistema registrou quase 130 mil atendimentos, alta de 384% na comparação com 2019 (26.521).

A terapia multidisciplinar é oferecida nos CERs e nos Caps (Centro de Atenção Psicossocial) infantis e adultos. Enquanto o primeiro oferece diversas modalidades de reabilitação,

o atendimento no Caps é direcionado a pacientes com deficiência intelectual mais grave e sofrimento psíquico -justamente por isso, o serviço funciona de portas abertas.

“Nenhum serviço consegue cuidar sozinho dessas pessoas. A gente precisa trabalhar em rede e se articular, principalmente, com a atenção básica”, acrescenta Castão. Além de porta de entrada, as UBSs são responsáveis pelo acompanhamento dos pacientes depois que eles recebem alta.

Lançada em 2022, a linha de cuidado do município para TEA preconiza o diagnóstico a partir de uma equipe multiprofissional e o tratamento individualizado, com olhar para as particularidades de cada paciente. “A gente tem pacientes que se desenvolvem muito rapidamente, mas tem outros

que precisam de um longo tempo de terapia e de muito estímulo para conseguir se desenvolver”, disse Castão.

O programa terapêutico elaborado por médicos e outros profissionais especializados (PTS - Projeto Terapêutico Singular) estabelece objetivos para o desenvolvimento em diversas áreas, como fala e interação social. O tratamento pode incluir sessões com psicólogo, terapia ocupacional, fisioterapia e fono. Na maioria dos casos, os pacientes fazem até duas sessões semanais. A diretrix municipal também destaca a importância da estimulação precoce das crianças, mas não estabelece abordagens ou técnicas terapêuticas específicas.

Segundo fonoaudióloga Lígia Maria Brunetto Borgianni, assessora técnica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), cabe ao médico definir, a partir de sua formação e dos recursos disponíveis, a melhor abordagem. A linha de cuidado do Ministério da Saúde também não orienta métodos terapêuticos específicos. Esta lacuna é alvo de críticas por especialistas consultadas pela reportagem. “Esses pacientes são atendidos não necessariamente na linha que a gente preconiza para o autismo, que são as intervenções comportamentais”, avalia a neuropsicóloga Joana Portolese, coordenadora do Ambulatório de Autismo do Hospital das Clínicas, serviço que oferece diagnóstico e encaminhamento médico gratuito para TEA. Ela afirma que a maioria dos pacientes que atende não tem plano de saúde e depende unicamente do SUS.

“A assistência no país acaba sendo muito irregular, já que o tratamento varia dependendo da formação do médico”, afirma Cristiane de Paula, coordenadora de pós-graduação em psicologia na Universidade Mackenzie.

Para as especialistas, que desenvolveram estudos sobre o autismo no SUS, a capacitação dos profissionais em metodologias baseadas em evidências e a ampliação da rede de atendimento estão entre os principais desafios do sistema de saúde, marcado por desigualdades regionais.

Em 2022, De Paula analisou o acesso a serviços de saúde por cerca de 900 famílias brasileiras com crianças autistas, e identificou maior concentração de equipamentos no Sudeste e em capitais. “O estudo mostrou que 25% das famílias têm que andar mais de 100 km para obter o diagnóstico. Na região Norte, sobe para 40%”, diz ela, que defende modelo com centros de referência regionais.

Procurada, a Federação Nacional das Apaes (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) reafirmou a existência de desigualdades regionais nos serviços de atendimento. “Em grande parte da rede Apaes, identificamos demanda reprimida e considerável fila de espera para os atendimentos a pessoas com TEA”, afirma Eduardo Mesquita, coordenador de saúde da entidade.

Questionada, a Prefeitura de São Paulo disse que dois novos CERs e cinco novos Caps foram implantados desde 2020, e que novos profissionais serão contratados com repasses do Ministério da Saúde.